

CERATOCONE

A doença silenciosa que afeta jovens e pode levar à cegueira

Uma das doenças oculares mais verificadas no Brasil permanece amplamente desconhecida pelo grande público. O ceratocone afeta cerca de 150 mil pessoas

por ano no país, de acordo com dados do Ministério da Saúde, atingindo principalmente indivíduos entre 10 e 25 anos. Especialista diz ao DM Anápolis que o

ceratocone é uma doença não transmissível, de origem genética. É degenerativa, ou seja, progressiva, e afeta, em 96% das vezes, os dois olhos.

Página 13

Medalha criada pela Câmara Municipal leva o nome de José Borges, 'o caridoso'

A Câmara de Anápolis aprovou por unanimidade, na sessão ordinária de terça-feira, 19, a Resolução que cria a Medalha José Borges, destinada a homenagear pessoas físicas ou jurídicas, que tenham desempenhado relevantes ações religiosas e sociais, com destaque

nas áreas de filantropia e caridade. Apresentada pela Mesa Diretora, a Resolução foi de iniciativa do vereador Lisieux José Borges (PSB), filho de José Borges. Vai homenagear, anualmente, em outubro, pessoas que se destacam nas ações religiosas, sociais e caridade. **Página 4**



Vítimas de troca de malas na Alemanha são impedidas de embarcar aos EUA

As goianas Kátyna Baía e Jeanne Paolini, presas injustamente na Alemanha em 2023, enfrentaram revés quando tentavam embarcar para Nova York, nos Estados Unidos. O visto estava cancelado. "Até quando vamos sofrer as consequências", publicaram nas redes sociais. **Página 15**



• *Sindicato diz que greve de motoristas do transporte coletivo está confirmada*
Pg. 2

• *"Estaremos onde o eleitor nos pôs, democraticamente: na oposição", diz Ceser Donizete*
Pg. 3

• *Duas equipes goianas vão para o Campeonato Mundial de Robótica*
Pg. 13

• *'Cia. Nudante' é destaque local no Salão Anapolino de Arte, que começa dia 22*
Pg. 16



Estado faz tratativas da modernização do Serra Dourada em SP

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, discutiu, na terça-feira, 19, com empresários, em São Paulo, sobre vantagens para investimento na modernização do Estádio Serra Dourada e adjacências, como o Parque da Criança e o Ginásio Valério Luiz de Oliveira, o "Goiânia Arena". O "roadshow" - como é denominado este tipo evento de negócios - foi realizado de forma híbrida, presencial e virtual, na sede da Bolsa de Valores B3. Patrimônio do futebol goiano completa 50 anos em 2025. **Página 15**

"Tem conteúdo e preparo intelectual", diz Caiado sobre Henrique Meirelles, em Goiânia

Pg. 2



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

painelDM

'CALMA SOB PRESSÃO'

“Tem conteúdo intelectual”, diz Caiado sobre Meirelles, em lançamento de livro em Goiânia

O governador Ronaldo Caiado prestigiou, na noite de terça-feira, 19, o lançamento do livro “Calma Sob Pressão”, escrito pelo anapolino e ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles. “É um homem que traz paz. As pessoas se sentem seguras, é coisa de líder. E foi justamente o que colocou no livro: calma, mesmo sob pressão. Henrique tem conteúdo, conhecimento e preparo intelectual”, ressaltou o chefe do executivo goiano.

Em breve discurso durante o evento, realizado no Sicoob UniCentro Br, em Goiânia, o governador parabenizou o conterrâneo e destacou sua carreira. “Henrique, saindo de nossa cidade de Anápolis, se tornou um homem respeitado



internacionalmente por sua relevância”, frisou.

Meirelles agradeceu a parceria do governador, destacando que ele foi o responsável por incentivá-lo a ingressar na política. “Caiado foi a primeira pessoa a, de fato, me convidar para entrar na vida pública, o

governador com melhor avaliação do Brasil”.

A obra “Calma sob Pressão – o que aprendi comandando o Banco de Boston, o Banco Central e o Ministério da Fazenda” conta bastidores da vida de Meirelles, sobre sua caminhada profissional.

Reaproveitamento

Pelo menos dois nomes que já figuraram no 1º escalão da gestão de Roberto Naves (Republicanos) estão cotados para assumir secretarias no governo de Márcio Corrêa (PL). O empresário Karim Abrahão, que foi secretário de Esportes, e o jornalista Luiz Gustavo, que ocupou a Secretaria de Comunicação.

Mesa Diretora

As últimas sessões ordinárias de novembro na Câmara dão o tom do que serão as seis últimas sessões da legislatura, previstas para dezembro. Enquanto é seguida a pauta de projetos, falas e votações, formam-se grupos de vereadores nos corredores do plenário onde o tema é, obviamente, eleição da Mesa Diretora.

Carros elétricos

Está em debate na Câmara de Anápolis projeto que compele os órgãos da administração pública municipal, a partir da promulgação da lei, substituir, no mínimo, 50% da frota de veículos oficiais por veículos elétricos. O autor da matéria é o vereador Alex Martins (PP). Objetivo: sustentabilidade ambiental e redução de gases poluentes.

Obras em andamento no programa Anápolis Investe

Algumas das obras que ainda estão em andamento, no contexto do programa ‘Anápolis Investe’: Viaduto da BR 153 no Recanto do Sol, Hospital Municipal Georges Hajjar (Leblon), Upa Veterinária (Parque Residencial da Flores), Ponte Estaiada (Morumbi-Polocentro), revitalização do Estádio Jonas Duarte, e escola municipal no Setor Industrial Munir Calixto.



Sindicato informa que está mantida greve de motoristas do transporte coletivo para dia 25

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Anápolis (SIT-TRA), Adair Rodrigues dos Santos, informou que está confirmada a greve dos motoristas e cobradores do sistema de transporte coletivo urbano de Anápolis para o dia 25 de novembro. Segundo ele, até o momento a concessionária, Ur-

ban, ainda não apresentou contraproposta ao pedido de reajuste salarial, relativo à data-base de junho/2024. “Os trabalhadores já queriam ter entrado em greve, mas pedimos um prazo de 15 dias para preparar a população e os usuários. Se a empresa apresentar alguma proposta, vamos debater em assembleia”, disse Adair Rodrigues.

ARM acompanha trabalho para a interligação de sistemas de água da Saneago

DA REDAÇÃO

O presidente da Agência Reguladora do Município (ARM), Róbson Torres, informou, por meio de nota publicada em redes sociais, que, como parte das obras e serviços de ampliação do SAA Anápolis (Sistema de Abastecimento de Água da Anápolis), no dia 18 de novembro, foi verificado pela agência o cumprimento de mais uma fase classificada por ele como “de suma importância”.

Trata-se da interligação do Sistema com os Módulos de Tratamento III e IV que estão em fase de construção. Com esta interligação, segundo ele, a capacidade de Tratamento de Água Bruta praticamente é duplicada, podendo alcançar os 1600 litros/por segundo (l/s). E lembra que atualmente os Módulos I e II tratam 975 l/s, com mais 150 l/s da ETA Compacta.

Toda a obra no SAA Anápolis, revela Róbson Torres, foi orçada inicialmente em R\$ 46.978.560,08, com um prazo de execução de 630 dias (21 meses), sendo composta pelas fases 1 e 2 do Lote 4, e abrange a Ampliação e Melhorias na Estação de Tratamento de Água (ETA), a implantação da Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) e interligações, Subestação e adequações na rede elétrica interna, implantação dos Módulos de Tratamento III e IV, reformas e interligações hidráulicas para unificação dos 4 módulos.

“Salientamos que certos serviços necessitam da interrupção no fornecimento de água para a população em geral, e muitos criticaram sem conhecimento de causa, mas vale ainda lembrar que os prazos de cada execução necessária, são planejados para que não haja prejuízo à população, devendo cada Unidade Consumidora possuir uma reserva interna adequada obedecendo as indicações das normas técnicas correspondentes, e assim não sofrerá qualquer prejuízo”.

Segundo Róbson Torres, a ampliação do SAA Anápolis é uma obra de grande importância para o município, pois objetiva evitar o desabastecimento nos períodos de estiagem, “além de garantir que Anápolis seja uma cidade cada vez mais atrativa do ponto de vista econômico-financeiro ou mesmo para simples moradia. Ainda há casos pontuais de reclamações de consumidores, em alguns setores da cidade, dando conta que a água ainda sai suja das torneiras.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyns Nadielle

REPORTAGEM

Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana

Lucivan Machado

DESIGN

Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda

Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

ENTREVISTA CESER DONIZETE

“Estaremos onde o eleitor nos pôs, democraticamente: na oposição”

Vice-presidente estadual e membro da cúpula do PT em Anápolis diz que partido vai “lembrar promessas” do prefeito eleito

DA REDAÇÃO

O vice-presidente do Partidos dos Trabalhadores em Goiás e integrante da cúpula do PT em Anápolis, o advogado Ceser Donizete Pereira, entrevistado pelo jornalismo da Manchester FM/DM Anápolis nesta quarta-feira, 20, disse que a população decidiu, democraticamente, que o partido deve ficar na oposição, “e assim faremos”. Segundo ele, será uma oposição “de memória”, com intuito de lembrar à gestão as promessas que fez durante a campanha. Falou ainda sobre as investigações sobre um plano golpista que teria arquitetado o assassinato do presidente Lula e do ministro do STF Alexandre de Moraes, “eles tinham um comando nacional”, e disse que, na eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal, o PT vai votar em bloco. Ouça os principais momentos da entrevista.

Como analisa a prisão dos coronéis que, em 2022, planejaram a morte do presidente Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e, também, do ministro do STF Alexandre de Moraes?

É um absurdo. Acho que temos que preservar a democracia. Isso que aconteceu, é só o pessoal puxar na memória. [Falavam] nós vamos enforcar na praça pública o Moraes. Não lembram dessas conversas na época? Eles falavam entre eles, que em 72 horas iria acontecer um negócio. No pós-eleição. Vocês acham que aquele movimento de ocupação na porta dos quartéis, e que aconteceu inclusive aqui em Anápolis, em Goiânia, em todo o Brasil, aquilo aconteceu espontaneamente? Não. Eles tinham um comando nacional. Evidentemente que tinham, tinham dinheiro, tinham gente paga para ficar lá. Tinha o pessoal que ia todo dia, mas tinha os plantonistas pagos por dia, era diária. Então tinha uma organização. Tem legislação própria para esses casos e tem que punir de acordo com a regra. Como nós vivemos num país democrático e as penas já são preestabelecidas de acordo com a lei. Então tem que punir de acordo com a regra.

[O comportamento nas eleições em Anápolis]

Por exemplo, acabou de ter a eleição aqui em Anápolis. Vocês viram alguém do PT sair na rua, falar que a urna foi corrompida? Escutaram o Antônio Gomide, o Rubens Ottoni, o Ceser Donizete, o Marcos Carvalho ou Rimet Jules falando isso aqui? Não, ué. Ganhou,



Ceser Donizete, um dos expoentes do PT em Anápolis e em Goiás, afirma que grupo que venceu a eleição “não terá de nossa parte a oposição que eles têm com a gente”

ganhou. Teve problema? Teve. Teve abuso de poder econômico? Teve. Mas nós não podemos provar, entendeu? Teve fake news? Teve. Na campanha [disseram que não iriam conversar] com o presidente do Lula. Hoje vai ao Ministério, a Brasília, conversar com o ministro nomeado do Lula. Se não for, não dá conta de fazer nada na cidade. Tem que conversar com o governador? Tem.

Que será o posicionamento do PT em relação à [nova] administração?

A posição nossa é a que o povo nos colocou. Nós tínhamos um candidato, a população escolheu o outro, democraticamente. Então, onde nós estaremos? Na oposição.

Barulhenta ou silenciosa?

A oposição, a meu ver, é de memória. Eu acho que a oposição nossa vai oposição pró Márcio [Corrêa]. Para lembrar das promessas. [Construção de] 25 mil casas. Está registrado no TRE. Vamos ver. Se a conversa for muito boa lá com o governo Lula, pode ser que lance alguma coisa em três meses. Então é assim, tudo bem. Ele precisa governar. Não terá de nossa parte a oposição que eles têm com a gente.

Quais outras propostas que vocês vão acompanhar de perto ficar lembrando?

Lembrando as casas populares, as creches, que é uma

questão fundamental para as nossas trabalhadoras da cidade. A melhoria da infraestrutura, a criação de emprego, os hospitais. A questão da saúde principalmente.

Não seria possível a construção dessa quantidade de casas nesse tempo pré-definido?

Olha, eu acho difícil. No caso do Márcio, mais difícil ainda, porque ele não ia conversar com o governo Lula. Agora, depois que ganhou, repensou. Ele falava durante a campanha [que não conversaria] com o Lula. No final piorou, que não conversava nem com o [governador Ronaldo] Caiado. Quando eu estou falando isso, eu estou só lembrando a campanha. Uma coisa são as fake news de campanha. Outra coisa é a realidade na realidade. O orçamento da cidade não permite investimento dessa envergadura, nunca deu conta disso. Ele precisa de parcerias e da nossa parte não vai ter nenhum problema. O que a gente puder ajudar, vamos ajudar. Tenho certeza de que o Antônio Gomide, como deputado estadual, assim como os demais deputados de Anápolis, vá ajudar naquilo que for possível. Temos um deputado federal, o Rubens Ottoni, da cidade, que com certeza tem muito mais abertura lá em Brasília, com vários amigos, ministros, que podem ajudar.

Qual deve ser o posicio-

namento do PT dentro na discussão sobre a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal?

Olha, o parlamento movimento próprio. Veja, em Brasília, por exemplo, o PT está numa conversação de ter uma candidatura de consenso. Em Goiânia [na Alego], acabou de ser eleita a próxima Mesa, com a reeleição do [deputado] Bruno Peixoto, e com a presença da [deputada do PT] Bia de Lima como terceira vice-presidente. Tenho certeza de que o professor Marcos [Carvalho], reeleito, e o Rimet Jules, eleito, terão um melhor caminho. Eu acho que o caminho ali é que o PT tenha presença nos espaços da Câmara, tanto da Mesa quanto nas comissões. Essa é uma discussão tranquila.

O PT teria dificuldade de votar em um candidato indicado por Marcos Corrêa?

Não. Acho que não. Por exemplo, o presidente que está sendo acertado lá na Câmara Federal, é candidato do Lula? Não.

Como você vê o interesse do prefeito eleito em participar da indicação de um nome para presidente da Câmara?

Normal. O prefeito foi eleito pela comunidade, os vereadores também. É normal que ele tenha preferências. Às vezes o parlamento não acompanha, né? Mas é normal que tenha preferência. Agora, esse candi-

dato ou candidata dele precisa ter na Câmara sua aliança, sua articulação. Imagina o prefeito indicar alguém que vai perder. Tem que ter viabilidade pessoal com os pares, porque é outra eleição. Imagino que que deve fazer uma conversa. O que eu posso falar é de nós, do PT. Os dois vereadores têm total liberdade para fazer essa negociação. Imagino que, em Anápolis, não tem sentido ter duas chapas.

Pode acontecer de um vereador do PT votar num candidato e, o outro vereador em outro candidato?

Acho que não. Nessa questão, digamos que tivesse dúvida. O normal é juntar e resolver, por um lado ou para o outro. Ai o voto é junto. É o normal nosso. Se você vai separado, fica assistindo como coadjuvante.

[Fatores importantes para viabilizar o nome à Mesa]

É aquele negócio, quem dá conta de ampliar o apoioamento? Acho que o Domingos [Paula] fez um bom trabalho, tem feito junto com os vereadores. Acho que o José Fernandes é uma boa liderança, foi o mais votado da cidade. A Andreia Rezende tem capacidade de articulação, tanto ela quanto o Amilton [Batista de Faria] ou o Amilton Filho [deputado estadual]. A Andréa tem grandes condições de liderar também. Não será surpresa para mim qualquer um dos três ganhar.

REFERÊNCIA

Medalha reconhece importância de seu José Borges, 'o caridoso'

Honraria foi aprovada por unanimidade na Câmara e reconhece pessoas que agem com caridade social e religiosa

ORISVALDO PIRES

A Câmara de Anápolis aprovou por unanimidade, na sessão ordinária de terça-feira, 19, a Resolução que cria a Medalha José Borges, destinada a homenagear pessoas físicas ou jurídicas, que tenham desempenhado relevantes ações religiosas e sociais, com destaque nas áreas de filantropia e caridade. José Borges, que foi vereador constituinte em Anápolis, morreu no dia 6 de abril deste ano, aos 91 anos de idade.

Apresentada pela Mesa Diretora, a Resolução foi de iniciativa do vereador Lisieux José Borges (PSB), filho de José Borges. A honraria, segundo a norma, será acompanhada da Medalha e de Diploma de Honra ao Mérito, a ser concedida anualmente pela Câmara, preferencialmente na semana do dia 20 de outubro, em alusão ao 'Dia da Filantropia'.

Segundo a Resolução aprovada, serão agraciadas, a cada edição, 10 pessoas, durante sessão solene realizada no Plenário Teotônio Vilela, especialmente convocada para este fim. As indicações dos nomes das pessoas que receberão a medalha devem ser feitas até o dia 20 de setembro, pelos vereadores, em conjunto com a Mesa Diretora.

Lisieux José Borges lembrou que o lema de seu pai era 'servir ao próximo, com fé e profundo amor fraternal' e que ele dizia que, mais que um filantropo, era "um homem de caridade". Sobre a trajetória de José Borges, ressaltou que ele foi um baluarte da Igreja Católica em Anápolis, tendo participado da implantação de praticamente todos os movimentos atualmente existentes na Igreja. Entre eles o Cursinho de Crisandade (MCC), o Encontro Conjugal, Curso de Noivos, Curso de Pais e Padrinhos, Treinamento de Liderança Cristã (TLC).

José Borges também ajudou a fundar as Comunidades Eclesiais de Base (CEB) em Anápolis e várias outras cidades, e contribuiu para a fundação das Conferências da Sociedade de São Vicente de Paulo em pelo menos 25 cidades. "Ele foi um dos primeiros a atuar como [Ministro Extraordinária da Eucaristia] no auxílio aos padres", disse Lisieux. Os vicentinos atuam assim, com caridade, sob o lema "não mostrar, mas deixar sem visto", para que as pessoas se engajem na sociedade.

DENTISTA PRÁTICO

Em uma de suas manifestações de caridade, contou



O vicentino e vereador constituinte José Borges é sempre lembrado como referência de amor ao próximo e de probidade no exercício da vida pública

Lisieux durante a votação da Resolução em plenário, José Borges, que era dentista prático, atendia os internos do Leprosário. Na época, no exercício de seu ofício, Borges já usava luvas. Durante um dos atendimentos, um hanseniano lamentou ao dentista prático os atos de sectarismo que existiam na sociedade em relação aos conhecidos como leprosos. "As pessoas nos rejeitam", disse. Então, imediatamente José Borges tirou as luvas, para demonstrar que não tinha qualquer sentimento de asco, mas, sim, de amor e caridade.

José Borges também trabalhava como dentista prático em outras cidades. Conta Lisieux que, nas cidades aonde ele chegava, normalmente fazia atendimentos às quartas feiras e, no restante da semana, fazia caridade aos pobres. O pagamento pelo trabalho de dentista recebida em doações de víveres, da parte de pequenos horticultores, chacareiros, trabalhadores das roças. "Ele chegava em casa abarrotado desses presentes", disse Lisieux, que também relatou

que seu pai levava indigentes para dentro de casa, para cuidar deles, dar banho e comida.

LEGISLATIVO

A Câmara Municipal, disse o vereador do PSB [que também é vicentino], teve uma importância relevante para José Borges, "aqui ele potencializou o seu trabalho de caridade". Foram três mandatos consecutivos e, em um deles, foi vereador constituinte, ajudou a elaborar a Lei Orgânica do Município (Loma). "Contam jornalistas e vereadores que trabalharam com José Borges que ele foi o mais atuante na elaboração da Loma", lembrou Lisieux.

O vereador João Feitosa (PP), também católico atuante, disse que José Borges dedicou sua vida ao bem, "deixou um legado de trabalho, simplicidade, sem juízo de valores, e foi um importante homem público". O vereador Frederico Godoy (Agir) lembrou que, ainda quando era diretor social da Acia, conheceu José Borges que integrava a campanha de arrecadação de cober-



Lisieux José Borges, filho de José Borges, indicou a homenagem à Mesa Diretora; Medalha será concedida no mês de outubro, todos os anos

tores para doação às instituições de caridade.

Tanto Godoy, quando o presidente Dominginhos do Cedro (PDT), colocaram suas indicações de medalha, em 2025, para que Lisieux as utilize para indicar nomes, já que no vereador do PSB concluiu seu mandato em 31 de dezembro de 2024. O vereador Jean Carlos (PL), também ligado aos movimentos da Igreja Católica, disse que conheceu José Borges na campanha eleitoral de 2008. "Éramos da mesma chapa. Ele teve 2.200 votos, eu tive 1.800, mas não conseguimos nos eleger. Tivemos mais votos que muitos dos que se elegeram naquele ano", lembrou. Jean disse que Borges era "sereno, trazia tranquilidade, e tinha sabedoria humana e política, desprendido de vaidades e era evangelizador".

TRAJETÓRIA

José Borges lançou um livro - 'Graças a Deus e aos Amigos Meus' - no qual conta sua trajetória de vida. Lisieux conta que seu pai teve tamanho reconhecimento de seu trabalho

de caridade, que era mencionado como "uma verdadeira instituição". Era o único CPF ou Pessoa Física cadastrado pela Prefeitura para participar das ações do setor público junto à sociedade na distribuição de doações e outras atividades de benemerência.

Em seus 91 anos de vida, dos quais a maior parte dedicados à Igreja, aos Vicentinos e à Caridade, José Borges foi missionário e fez trabalho apostólico na Paróquia São Sebastião. Na Sociedade São Vicente de Paulo encontrou o seu lugar no mundo. Também prestou serviços no Lar Monsenhor Pitaluga, atendendo crianças como dentista prático.

Foi colaborador no Leprosário, no Centro Comunitário Vicentino de Goiânia. Ajudou a construir casas para famílias carentes, na Vila de Idosos [no Centro Comunitário Frederico Ozanam, no Bairro São Joaquim]. Conseguiu o terreno e se empenhou na construção do Albergue Vicentino, no Jardim Goiano. Foi presidente do Asilo São Vicente de Paulo.

Escritor aponta desafios imediatos do agronegócio

O professor André Ricardo Passos de Souza, detentor de um extenso currículo acadêmico, concedeu entrevista exclusiva ao DM sobre os desafios da cadeia da agropecuária, ao lançar em Goiânia na noite de segunda-feira, 18, o livro Direito do Agronegócio

WANDELL SEIXAS

O professor André Ricardo Passos de Souza, detentor de um extenso currículo acadêmico, concedeu entrevista exclusiva ao DM sobre os desafios da cadeia da agropecuária, ao lançar em Goiânia na noite de segunda-feira, 18, o livro Direito do Agronegócio. Ao discorrer sobre os gargalos, relacionou os estruturais e os conjunturais.

Segundo ele, "os desafios estruturais passam por investimento em logística. Passam pelo Brasil conseguir romper barreiras mercadológicas impostas pela Europa, pela OMC enfraquecida e pelo multipolarismo enfraquecido pelas novas potências tendencialmente nacionalistas, a reeleição de Trump, a eleição na Holanda, os conflitos que a gente assiste pelo mundo, as guerras da Ucrânia e na Palestina".

Em sua opinião, "esses riscos são de ordem estrutural e que se acredita que no tempo eles acabem diminuindo. Os de ordem conjuntura são mais complexos. Aí tem a questão da política monetária do governo.



André Ricardo Passos de Souza: desafios estruturais do agronegócio passam por investimento em logística

A gente está entrando aí até em uma situação, talvez, fiscal, cada vez mais periclitante."

Para o professor da FGV, graduado em Direito pela UERJ, entre outros títulos, "o governo gasta mais do que arrecada. Isso vem acontecendo há tempos, reforça, para acrescentar que "o governo atual não gosta desse tipo de solução, ou seja, solução de fazer uma equalização fiscal e a gente está vivendo um momento complicado de domínio fiscal. Com isso, a política monetária acaba não sendo tão efetiva." E deduz o que o agronegócio "pode se

prejudicar, obviamente, com os custos financeiros do financiamento".

Referindo-se ao Plano Safra, observa que a iniciativa envolve valores de R\$500 bilhões "e a gente fala em um financiamento a mercado de mais ou menos um trilhão. É o último número na M3 dos registros de CPRs, e títulos privados.

"E, portanto, com taxas de juros em uma conjuntura mais adversa, você tem aí uma potencialidade de diminuição do crédito, problemas como restrições creditícias, de capturas de margens de produtores,

de alguns negócios da cadeia ampla do agronegócio e que prejudica bastante o desenvolvimento", observou.

Questões climáticas

Discorrendo sobre as questões climáticas que prejudicaram a evolução da safra, demonstrou que foi "muito complicada a questão no Rio Grande do Sul". O El Niño, la Niña, prejudicaram. Segundo o mestre, "até agora uma chuvinha está dando um fresco no Centro-Oeste, sobretudo na região de Cerrado, o que tem ajudado no interior de São Paulo". Mas, ele vê um impacto direto, principalmente na produção no Centro-Sul de cana-de-açúcar, soja. Algumas áreas podem sofrer diminuição da produtividade.

Outro fator de sua avaliação é o da "ordem conjuntural que mais ou menos está equalizado, que vinha até então, era o fator de eleições municipais e o fator de eleições internacionais. Hoje está definido Donald Trump nos Estados Unidos. Nos municípios brasileiros, na eleição municipal, o governo federal acabou sofrendo uma derrota acachapante, diria eu. Esse é o adjetivo mais correto".

Políticas para o agro

Segundo André Passos, "é urgente o governo ter outro olhar para essas políticas, principalmente, de equalização financeira e orçamentária. Trump, a gente já conhece. Talvez, AmericaFirst, uma restrição com a China, o que, por incrível que pareça, seja fator de favorecimento. De recuperação de algum preço da soja,

do milho, no curto espaço. O boi tem recuperado espaço. E quando a gente fala em boi recuperando espaço, falamos mais investimento em gado, maior consumo de ração, enfim, toda uma cadeia que funciona."

E prossegue: - Então, nesse resumo da ópera, nessa gelatina, nessa sopa de caldeirão de questões estruturais e conjunturais, eu vejo o seguinte: eu olho um 2025 com alguns desafios, de preço, alguns de safra. Mas olho para frente uma questão estrutural, com a necessidade de alimentos do mundo, com a necessidade de equalização desses fatores de desordem internacional que passam por fornecimento de alimentos, energia limpa, a COP 29 que está acontecendo em Baku no Azerbaijão. E a próxima é aqui no Brasil, a COP 30. De ajuste, de alinhamento para que a gente possa também ter mudanças climáticas e outras questões que são consenso internacional e que o agronegócio brasileiro acaba representando uma solução muito relevante para isso.

No livro de sua autoria, trata da questão do agronegócio a partir da gestão, porém, com um novo olhar da sustentabilidade e a próxima fronteira é essa, "a gente não só vender fibras, alimentos, energia limpa, sustentabilidade através dos produtos agro-ambientais. Eu acho que é o maior desafio do mundo e o Brasil está apto, o agronegócio brasileiro principalmente, a entregar aí com muita qualidade, como sempre entregou esses desafios".

Presidentes do Brasil e da China assinam 37 acordos bilaterais

AGÊNCIA BRASIL

Em meio à visita de Estado do presidente da China, Xi Jinping, ao Brasil, nesta quarta-feira (20), os governos dos dois países assinaram 37 novos acordos bilaterais. O líder chinês foi recebido com honras militares pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Janja da Silva, no Palácio da Alvorada, residência oficial. Eles se reuniram a portas fechadas com a participação de diversos ministros de cada lado.

Ao final da reunião, ambos deram declaração à imprensa, sem espaço para perguntas, e

seguiram para um almoço no local. Segundo a Presidência da República, os atos assinados abrangem as áreas de agricultura, comércio, investimentos, infraestrutura, indústria, energia, mineração, finanças, ciência e tecnologia, comunicações, desenvolvimentos sustentável, turismo, esportes, saúde, educação e cultura.

"Apesar de distantes na geografia, há meio século China e Brasil cultivam uma amizade estratégica, baseada em interesses compartilhados e visões de mundo próximas. A China é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009. Em 2023, o comércio bilateral atingiu re-

corde histórico de US\$ 157 bilhões. O superávit com a China é responsável por mais da metade do saldo comercial global brasileiro", destacou Lula em seu discurso na cerimônia de assinatura de acordos.

"O país também figura como uma das principais origens de investimentos no Brasil. Empresas chinesas vêm participando de licitações de projetos de infraestrutura e têm sido parceiras em empreendimentos como a construção de usinas hidrelétricas e ferrovias. Isso representa emprego, renda e sustentabilidade para o Brasil. Indústrias brasileiras

também estão ampliando sua presença na China, como a WEG, a Suzano e a Randon. Ao mesmo tempo, o agronegócio continua a garantir a segurança alimentar chinesa. O Brasil é, desde 2017, o maior fornecedor de alimentos para a China", acrescentou o presidente.

A agenda de Xi Jinping em Brasília ocorre na sequência da participação dele na Cúpula de Líderes do G20, realizada no Rio de Janeiro e que foi encerrada na última terça-feira (19). "Vamos aprofundar a cooperação em áreas prioritárias como economia, comércio, finanças, ciência e tecnologia, infraestrutura e proteção ambiental.

E reforçar a cooperação em áreas emergentes como transição energética, economia digital, inteligência artificial e mineração verde", afirmou o presidente chinês, também em declaração à imprensa.

No fim da tarde, um jantar foi servido ao chinês no Palácio Itamaraty, sede da diplomacia brasileira. Xi Jinping deve deixar o Brasil na manhã desta quinta-feira (21). A visita, segundo o governo brasileiro, é uma sequência da visita que Lula fez à China em abril de 2023 e também ocorre em celebração aos 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países.

Após 4 meses, casal que dançou imitando macaco é indiciado por racismo

AGÊNCIA BRASIL

O casal formado por homem e mulher brancos, flagrado imitando maca-

cos em julho deste ano, em uma roda de samba, no Rio de Janeiro, foi indiciado pela Polícia Civil pelo crime de racismo, nesta

quarta-feira (20), feriado pelo Dia da Consciência Negra.

O caso ganhou notoriedade após a jornalista

Jackeline Oliveira ter se sentido ofendida com a atitude considerada racista e registrado ocorrência em delegacia de polícia.

Ela gravou o casal imitando macaco na noite de 19 de julho na Praça Tiradentes, região de tradição boêmia, no centro da cidade.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com



Nas redes

Uma entrevista feita pelo jornalista Reinaldo Azevedo, em seu podcast, com o governador Ronaldo Caiado (foto) ganhou corte nas redes sociais e milhares de comentários positivos pró-Caiado.

Transferência

No programa, Caiado prega o fim da criminalidade no Brasil e diz que se eleito presidente, no Rio de Janeiro, transferiria seu governo para uma das comunidades mais problemáticas a fim de acabar com o crime organizado no País.

Cristo

É fato. Os adversários do presidente Lula estão pegando a primeira-dama, Janja, para Cristo.

Exemplo

A derrapada em relação ao arquibilionário Elon Musk é um exemplo disso.

É assim

No Brasil quando não há inveja, há despeito.

Alma

A chuva da madrugada da última segunda-feira lavou a alma de Goiânia.

Pareceu

A ideia que ficou é que Joe Biden ficou meio perdido aqui no Brasil durante a sua participação na reunião de cúpula do G-20.

Para todos

Dia da Consciência Negra era feriado em algumas cidades apenas. O presidente Lula o transformou em feriado nacional. Para todos.

Quem diria?!

A democracia no Brasil chegou a tal ponto de se discutir matar o presidente da República e o presidente do STF. Como se diz, no Brasil, o crime é oficializado pelos próprios políticos.

A democracia não pode ficar à mercê dos golpistas



O momento político vivido pelo Brasil é extremamente delicado. Com uma nação dividida, não se espera outra coisa senão os ânimos exaltados em defesa de grupos políticos antagônicos, que se digladiam para ocupar o poder. Nada justifica o ânimo de violência, que, inclusive, ultrapassa o ambiente político e desagua em outros setores da sociedade. As denúncias de tentativa de assassinatos do presidente Lula, do seu vice, Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, não deixam de perturbar o ambiente democrático em que vivemos. Pelo contrário, exacerba ainda mais o antagonismo social e cria fissuras na sociedade difíceis de serem ultrapassadas. Não há outro caminho senão jogar duro contra aqueles que atentam contra o sistema democrático. A prisão ainda é o caminho mais curto, mas há de existir punição maior. Caso contrário, tudo volta a persistir.

Inclusão social em Carmo do Rio Verde

A CRV Industrial, em Carmo do Rio Verde, promove a inclusão social por meio do programa de Jovens Aprendizes, que já contratou 436 jovens. Em 2023, o programa contou com 92 aprendizes e, desde o início, teve uma taxa de efetivação de 32%, com 138 jovens efetivados. Em 2024, 16 novos aprendizes foram contratados. O programa é destinado a jovens de 15 a 22 anos, com contrato de dois anos, e abrange várias áreas, com destaque para o setor administrativo. A parceria com a Rede Nacional de Aprendizagem oferece a base teórica, enquanto a empresa proporciona a prática.

O Piano Encantado de Cristofori

Música e literatura. No próximo dia 7, às 10h, a pianista, pesquisadora e escritora Gyovana Carneiro lança seu livro infantil 'O Piano Encantado de Cristofori', na Pomar Livraria, em Goiânia. A obra, com abordagem lúdica e ilustrativa, narra a fascinante história de Bartolomeo Cristofori, inventor do piano, despertando nas crianças o amor pela música e, também, pela boa criatividade.

- Em busca de gerar conhecimento no setor, a KBL Contabilidade e a FOX Partiners realizam encontros semestrais com uma lista exclusiva de empresários goianos para debater o tema. O próximo acontece no dia 28, no restaurante Grand Cru, e reúne cerca de 40 pessoas. No registro, o sócio da KBL, Ivan Lima, ao lado de um dos palestrantes do evento, o empresário e especialista em governança corporativa, Marcelo Camorim.
- Vladimir Putin terá que se espremer agora com os ataques da Ucrânia sob a autorização dos EUA. Aliás, por maior que seja o poderio bélico da Rússia, as bênçãos americanas para os ataques passam medo nos russos.
- O Natal começa a movimentar o comércio na região do bairro de Campinas. Aliás, o maior centro comercial de Goiânia, quando o assunto são 'preços módicos'.
- O grande problema ainda são os conflitos diários com os flanelinhas, que querem dinheiro a qualquer custo!
- 'Ó minha força, canto louvores a ti; tu és, ó Deus, o meu alto refúgio, o Deus que me ama'. - Salmos 59:17



Rafael Lara: "Vamos seguir com o trabalho de união da advocacia em Goiás"



Rafael Lara: reeleito presidente da OAB-GO

REDAÇÃO

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO), Rafael Lara Martins, foi reeleito presidente da Ordem para um novo mandato de três anos que vai de 2025 até 2027. Lara recebeu 17.397 votos, que equivale a 80,31% dos votos válidos. A eleição foi a primeira feita de forma online. Ao todo, três chapas concorreram à presidência da OAB em Goiás liderada por Lara, uma segunda por Bruno Pena e a última por Pedro Miranda. Veja como ficou o resultado: Chapa 1 - Rafael Lara Martins: 80,13%; Chapa 2 - Bruno Pena: 13,76%; Chapa 3 - Pedro Miranda: 5,93%.

Eleito em 2021 para seu primeiro mandato à frente da Ordem dos Advogados do Brasil em Goiás (OAB Goiás), Rafael Lara, que foi reconduzido ao cargo nesta terça-feira, 19, era dado como carta certa para a reeleição.

A votação histórica do presi-

dente da entidade, fundada em 1931, é a maior em percentual da história. Nos últimos anos, o candidato que obteve a maior vantagem percentual em votos da seção foi Miguel Cançado que em 2006 recebeu em torno de 60% dos votos, o que foi considerado um grande feito.

Em seu discurso de vitória, o presidente da OAB foi enfático: "Vamos continuar consolidando todas as conquistas avançadas pela advocacia continuaremos ao lado da advocacia jovem com a inclusão verdadeira do empreendedorismo, lutando muito pelas prerrogativas da advocacia de Goiás, vamos estar ao lado da inclusão digital da advocacia sênior e fazer uma transformação cultural da relação da advocacia de Goiás com a tecnologia. Além disso faremos o primeiro estúdio digital da advocacia e continuaremos avançando junto com o compromisso de toda a advocacia de Goiás", continuou.

Dra. Zeli celebra decisão do TSE que atestou a legalidade do seu mandato

REDAÇÃO

A deputada estadual Dra. Zeli (União Brasil) celebrou a vitória no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que garantiu a manutenção de seu mandato. Acusada de infidelidade partidária, Zeli foi alvo de uma ação movida pelo partido Solidariedade, que alegava que a parlamentar teria deixado a legenda para se filiar ao União Brasil, o que foi desmentido por sua defesa. A decisão final foi unânime: 7 votos a 0 a favor da deputada.

Em pronunciamento na Assembleia Legislativa de Goiás, Dra. Zeli expressou sua gratidão pela conclusão do proces-

so e elogiou o trabalho do advogado Danúbio Cardoso Remy Romano, responsável por sua defesa. "Tentaram tirar o meu mandato, mas não conseguiram. O que é dado por Deus, ninguém tira", afirmou Zeli. A deputada destacou a atuação de seu advogado, a quem chamou de "gênio" e o melhor do estado de Goiás, exaltando sua habilidade em demonstrar ao TSE o erro grosseiro e de má fé presente na acusação.

O advogado, por sua vez, ressaltou que não havia provas de que Dra. Zeli teria se filiado ao Solidariedade, uma vez que nem mesmo uma ficha de filiação foi apresentada no processo.

Caiado delega tarefas para Vilela pensando na passagem de governo

Em diversos eventos, o governador sinaliza que o emedebista vai ocupar o Palácio das Esmeraldas a partir de abril de 2026 para que possa concorrer à Presidência da República

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) aproveitou eventos para sinalizar a sua intenção de transferir o governo de Goiás para o vice, Daniel Vilela (MDB), em abril de 2026, já que pretende se desincompatibilizar para concorrer à Presidência da República.

Durante almoço no Palácio das Esmeraldas, onde reuniram-se dezenas de procuradores do Estado por ocasião do aniversário de 60 anos da PGE, Ronaldo Caiado reafirmou que Daniel Vilela assumirá o Governo Estadual em abril de 2026 com sua desincompatibilização – possivelmente para concorrer à Presidência da República.

“Daniel continuará neste mesmo ritmo para que Goiás siga se desenvolvendo e sendo orgulho para todos nós. Hoje, onde você chega, nosso Estado é lembrado como o primeiro lugar na segurança pública, na educação, na saúde e em tantas outras áreas”, disse o governador, cujo discurso também foi acompanhado pela primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado; pelo presidente do Tribunal de Justiça, Carlos Alberto França; e pelo presidente eleito do TJGO, Leandro Crispim.

Nos últimos meses, o gover-

nador tem delegado missões administrativas a Daniel, já dando efetiva demonstração que o atual vice vai comandar o estado a partir de 2026. Empossado no cargo, Daniel vai concorrer à reeleição no pleito daquele ano.

A aproximação de Caiado e Daniel ocorreu em 2019, quando o MDB, por decisão de 90% dos seus membros, entre eles os prefeitos, de idiu apoiar o governo Ronaldo Caiado.

Em 2022, o governador Ronaldo Caiado, que concorreu à reeleição, convidou Daniel para integrar a chapa majoritária como candidato a vice-governador, pela coligação União Brasil/MDB. A chapa venceu as eleições para o governo de Goiás no primeiro turno, derrotando Gustavo Mendanha (Patriota) e Major Vitor Jugo (PL).

Lealdade

Nesses quase oito anos de governo, Daniel Vilela demonstrou “absoluta lealdade a Ronaldo Caiado, sempre elogiado pelo governador. “Daniel Vilela tem sido um vice atuante, presente, participativo, sobre colaborando com o governador nas ações de governo, além de companheirismo a Caiado”, afirma o deputado federal José Nelto (União Brasil).

O prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, secretário-geral do MDB estadual e presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), sustenta que o vice-governador Daniel Vilela tem atuado de forma “eficiente, responsável e leal” no cumprimento das tarefas delegadas pelo gover-



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela: continuidade do governo de Goiás a partir de 2026

nador. “Daniel tem tido uma atuação exemplar como vice, contribuindo com o sucesso do governo de Caiado. Tem o respaldo dos prefeitos em seu projeto para concorrer à sucessão estadual em 2026”.

Trajatória

Filho do ex-governador Maguito Vilela, Daniel Vilela segue as pegadas do pai na vida pública. Começou como vereador em Goiânia, exerceu mandatos de deputado estadual e deputado federal até figurar como vice-governador na chapa de Ronaldo Caiado. Chegou a presidir a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, por indicação

da bancada do MDB.

Sempre preservando os legados deixados por Iris Rezende e Maguito Vilela, Daniel Vilela ocupa a presidência estadual do MDB pelo terceiro mandato. O partido, nas eleições municipais deste ano, elegeu 47 prefeitos, ficando atrás apenas do União Brasil, que conquistou 96 gestores.

O presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, não esconde a admiração que tem por Daniel Vilela. “Acompanho a carreira de Daniel desde o seu primeiro mandato, pelo nosso partido, como vereador em Goiânia. Ele hora a memória

do pai, Maguito Vilela, pois está na vida pública para servir as pessoas, defender causas significativas e caras para a sociedade brasileira”.

O presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto, também destaca a “carreira vitoriosa” de Daniel Vilela na vida pública; “O atual vice-governador sempre atuou com dedicação no desempenho de seus mandatos eletivos. Convi- vi com ele mais de perto quando estava filiado ao MDB. Tem uma carreira política brilhante e o futuro promissor. É um orgulho do MDB, pois honra as tradições e os ensinamentos de Maguito Vilela”.

Base aliada já cogita nomes para vice e para as duas vagas ao Senado

Com Daniel Vilela certo para a disputa ao Governo de Goiás em 2026, os partidos da base aliada, principalmente o União Brasil e o MDB, já se movimentam para fazer indicação para vice-governador e também a escolha dos dois candidatos ao Senado Federal.

É grande o acirramento pela candidatura de vice-governador na chapa de Daniel Vilela, mesmo com mais de dois anos de antecedência das eleições de 2026. No União Brasil, nomes como Paulo do Vale, Pedro Sales, Zacharias Calil, Delegado Waldir, Diego Sorgatto, Silvy Ales e Daniel Vilela surgem naturalmente. No MDB, são cotados Gustavo Mendanha, Adib Elias, Célio Silveira, Pablo Mosoró e José Mário Schneider. No Republicanos, Roberto Naves é lembrado.

A corrida para as duas vagas ao Senado Federal já desperta atenção na base governista. A primeira-dama Gracinha Caiado (UB) tem a preferência, pelo trabalho que realiza na área

social. Também são lembrados Paulo do Vale (UB), Gustavo Mendanha (MDB), Adib Elias (MDB), Roberto Naves (Republicanos), Alexandre Baldy (Progressistas), Flávia Moraes (PDT) e Vanderlan Cardoso (PSD).

Os partidos sinalizam que os políticos que ficarem de fora da vice-governadoria ou mesmo das duas vagas ao Senado poderão concorrer aos cargos de deputado federal e deputado estadual no pleito de daqui a dois anos.

A base do governo Caiado/Daniel saiu fortalecida das eleições municipais deste ano, o que fortalece os projetos majoritários e proporcionais para o pleito de 2026. Dos 246 prefeitos, os partidos da base aliada elegeram dois terços.

Grandes colégios eleitorais como Goiânia, Aparecida, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Goianésia, Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Valparaíso de Goiás e outros serão administrados por prefeitos afinados

com o Palácio das Esmeraldas. Alguns prefeitos eleitos pela oposição – PL, PSDB e PT – dão sinais de que poderão aderir ao bloco governista.

Pela oposição

Pela oposição, são cogitados três nomes para a disputa ao Palácio das Esmeraldas: Wilder Moraes (PL), Marconi Perillo (PSDB) e Rubens Ottoni (PT).

Para as duas vagas ao Senado Federal, os nomes lembrados são os de Gustavo Gayer (PL), Major Vitor Hugo (PL), Fred Rodrigues (PL), Edward Madureira (PT), Marconi Perillo (PSDB).

Pelos resultados eleitorais, percebe-se que a oposição em Goiás entra enfraquecida na disputa eleitoral de 2026, tanto para o governo quanto para o Senado da República.

A força eleitoral do União Brasil, MDB e a popularidade do governador Ronaldo Caiado são os trunfos da base aliada para as próximas eleições em Goiás, avaliam especialistas políticos.



Gracinha Caiado: nome favorito para disputa ao Senado Federal

"Cabe ao governo dar condições para os empresários"

Ronaldo Caiado destaca esforços para atração de empresas durante inauguração de indústria em Rio Verde. Esmagadora de soja Brejeiro conta com investimento de R\$ 200 milhões. Estrutura vai processar 2.200 toneladas de grãos por dia

REDAÇÃO

Durante solenidade de inauguração da esmagadora de soja do Grupo Brejeiro, em Rio Verde, o governador Ronaldo Caiado ressaltou como a industrialização do estado impacta a economia.

A Brejeiro atua em Goiás há seis décadas: a empresa possui unidades em Anápolis, Nova Crixás, Novo Planalto, Uruaçu e Bom Jesus.

"A Brejeiro está industrializando o nosso produto, que é isso que precisamos hoje. Nosso trabalho é para aumentar fortemente o nível da indus-



Ronaldo Caiado fala durante inauguração de esmagadora de soja do Grupo Brejeiro: permitirá separação de farelo e óleo da leguminosa

trialização em Goiás para que a riqueza fique aqui, não apenas a produção primária", disse Caiado.

A nova estrutura processará

2.200 toneladas de grãos por dia e permitirá a separação de farelo e óleo da leguminosa. A empresa realizou investimento de R\$ 200 milhões, afirma o

Governo de Goiás.

Caiado lembrou que Goiás é o maior gerador de empregos do Centro-Oeste brasileiro: "São postos formais, com car-

teira assinada. Só em setembro, o Produto Interno Bruto (PIB) já cresceu 8%. Avançamos a uma velocidade ímpar e cabe ao governo dar condições para que os empresários e os produtores rurais possam crescer também, dando infraestrutura, facilidade logística e condição energética".

Grupo

A expansão em Rio Verde recebeu incentivos fiscais do ProGoiás e dobrará o número de empregos diretos, que chegarão a 140, além de 80 postos de trabalho indiretos associados às equipes de montagem e infraestrutura. Prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale ressaltou o ambiente positivo para o empresariado: "O empresário, quando quer investir, busca saber se o estado tem segurança, se tem saúde para que o trabalhador não precise de um plano complementar, se tem escolas de primeira qualidade. Goiás é campeão em atração de investimentos porque soube dar toda essa segurança a quem quer vir para cá", salientou o gestor do município.

Daniel Vilela trata da modernização do Serra Dourada com investidores

Vice-governador Daniel Vilela e técnicos do Governo de Goiás detalharam plano de reforma

REDAÇÃO

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, discutiu, na última terça-feira, 19, com empresários em São Paulo (SP) sobre incentivos e vantagens para investimento na modernização do Estádio Serra Dourada e adjacências, como o Parque da Criança e o Ginásio Valério Luiz de Oliveira, o "Goiânia Arena". O "roadshow" - como é denominado este tipo evento de negócios - foi realizado de forma híbrida, presencial e virtual, na sede da Bolsa de Valores B3.

Além do detalhamento do plano de reforma e revitalização do Distrito de Esporte e Entretenimento do Complexo do Estádio Serra Dourada, Daniel e demais representantes do

Governo de Goiás destacaram as potencialidades do estado e as áreas que hoje são referências nacionais, como educação, tecnologia e segurança pública. "Nosso estado tem hoje um crescimento econômico acima da média nacional, um alto nível de empregabilidade e diversos setores da gestão do governador Ronaldo Caiado ocupando os primeiros lugares nos rankings de eficiência".

Daniel Vilela destacou ainda "os resultados positivos das políticas públicas do governo. Todos vocês, com a expertise que detêm, sabem o quanto isso conta a favor deste projeto de modernização do estádio", enfatizou Daniel Vilela, lembrando que a empresa que arrematar a concessão, por 35 anos, além das obras previstas em edital, também ficará responsável pela gestão, manutenção e operação do complexo.

espaços culturais, parques, autódromo e também pela Prefeitura de Goiânia e Assembleia Legislativa, onde transitam dia-

riamente milhares de pessoas", concluiu Diego Soares.

"Nós estamos trabalhando diuturnamente para recuperar o maior patrimônio do futebol goiano, e que completa 50 anos em 2025. Nós vislumbramos um novo Serra Dourada que seja referência nacional e internacional", disse aos empresários e investidores o secretário de Estado de Esportes e Lazer (SEEL), Rudson Guerra. Ele também informou que a futura concessionária encontrará 32 banheiros reconstruídos e iluminação totalmente nova, conforme padrões estabelecidos pela Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Além da Vice-Governadoria, Goiás Parcerias e SEEL, as secretarias estaduais de Administração (Sead) e a Geral de Governo (SGG) também tinham representantes no evento. Todas estas Pastas fazem parte de um Grupo de Trabalho coordenado por Daniel e que se debruçou no projeto ao longo dos anos de 2023 e de 2024.



Daniel Vilela e gestores buscam parcerias para Serra Dourada voltar a ter relevância nos esportes e economia

Operação tapa-buracos no asfalto da Capital

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), faz a manutenção de 6000 quilômetros de ruas e avenidas com asfalto na capital.

Dez equipes são designadas

para trabalhar na operação tapa-buracos em todas as regiões da cidade, atendendo as demandas que chegam por meio do mapeamento realizado pela empresa Mapzer, pelo aplicativo Prefeitura 24H e pelo SAC da Seinfra.

Entre 1º de outubro e 14 de

novembro, a Mapzer realizou o mapeamento de 2151 buracos ou desgastes nas vias da cidade. Durante o mesmo período, foram registrados 877 pedidos de tapa-buracos por meio do aplicativo Prefeitura 24H, além de 105 solicitações no SAC da Seinfra, totalizando 3.133 regis-

tros.

No mesmo período, as equipes taparam 11.987 buracos, um número superior às solicitações recebidas. Isso se deve ao fato de que as próprias equipes identificam áreas que necessitam de intervenções. Segundo a área técnica, a maioria

desses buracos está concentrada em vias que ainda não passaram por recapeamento, evidenciando a importância dos programas de restauração de pavimentos implementados por esta gestão, bem como a necessidade de sua continuidade.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

MDB com Mabel

Na disputa pela presidência da Câmara de Goiânia, o MDB caminhará na direção sugerida pelo prefeito eleito Sandro Mabel (UB): tudo pela governabilidade.

Punhal verde amarelo I

Operação Contragolpe, da Polícia Federal, que investiga um “detalhado Planejamento Operacional” para ser executado no dia 15 de novembro de 2022, para reforçar uma tentativa de golpe.

Punhal verde amarelo II

O planejamento do sequestro e assassinato de políticos e servidores públicos durante a tentativa de golpe no ano de 2022 mostra o quanto seria violento o processo.

Extrema violência

O presidente Lula (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro do STF Alexandre de Moraes eram alvos de um planejamento de assassinato por parte de golpistas.

Só o começo

Quem acompanha a história sabe que os golpes de estado, quando bem sucedidos, ocasionam reações em cadeia, onde vinganças e ressentimentos chegam até o cidadão comum.

Ninguém a salvo

Aliás, na história dos golpes de estado, até mesmo aliados são alvo de “limpeza ideológica” com o mesmo grau de violência destinado aos opositores.

Ainda existe

Infelizmente, há muita gente que apoia a existência de um golpe de estado, no qual muitos usam o eufemismo “estado de sítio”: em fevereiro de 2024, o Instituto Atlas Intel apurou que 36,3% são favoráveis a este contexto.

Processo longo

A defesa da democracia será um processo longo e delicado, principalmente pela eclosão de políticos populares em todo o mundo com discursos antidemocráticos.

Déjà vu

Na década de 30 do século passado, as crises políticas globais levaram ao surgimento de ditaduras criminosas, que culminaram em uma guerra mundial sem precedentes.

Daniel Vilela terá oportunidade de mostrar estilo de governo



Há vários meses, o governador Ronaldo Caiado (UB) reforça a ideia de que o vice-governador Daniel Vilela (MDB) assumirá o governo e será seu candidato no processo sucessório de 2026. É uma tradição política de Caiado antecipar seus movimentos eleitorais, a exemplo do anúncio do Vilela como vice e sua campanha para reeleição, em 2022, e intenção de ser pré-candidato à Presidência da República. Daniel assumirá o governo em abril de 2026, quando Caiado se descompatibilizará para a campanha presidencial. É um momento muito interessante para o atual vice-governador, que terá a oportunidade de imprimir seu estilo de governar e, além disso, exercer articulações com maior poder de decisão administrativa. Com uma base composta de 210 prefeituras, número que pode subir, Daniel chegará ao processo eleitoral de 2026 amparado por uma robusta estrutura política, principalmente se manter a alta aprovação do governo Caiado. Aliados de Vilela avaliam o momento como o “melhor possível” para enfrentar uma eleição com viés de polarização, ambiente muito provável em 2026. “Para vencer a polarização e oferecer um bom programa de governo para as pessoas, com discussões sérias e produtivas sobre o futuro de Goiás, a boa avaliação do governo Caiado e Vilela será essencial” — diz um assessor palaciano.

No contexto que mira 2026, não é improvável uma aproximação de Vanderlan da base Caiadista

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) apoiou Sandro Mabel no segundo turno, atitude política que pode ter aberto portas para uma reaproximação definitiva com a base Caiadista.

Aliados de Vanderlan acreditam que o senador deveria formalizar a escolha de um grupo político que segue crescendo e tem espaço para seu projeto político em 2026 e até 2028.

Foi exatamente um potencial isolamento político que dificultou a campanha pela prefeitura de Goiânia, quando ficou distante dos números previstos em pesquisas.

Na presença de Caiado, Meirelles lança em Goiânia o livro “Calma sob pressão”

Ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central relata feitos de sua trajetória profissional e política



Ronaldo Caiado, Henrique Meirelles e Daniel Vilela: lançamento de livro autobiográfico

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado prestigiou, na noite desta terça-feira (19/11), o lançamento do livro “Calma Sob Pressão”, escrito pelo goiano e ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles. “É um homem que traz paz. As pessoas se sentem seguras, é coisa de líder. E foi justamente o que colocou no livro: calma, mesmo sob pressão. Henrique tem conteúdo, conhecimento e preparo intelectual”, ressaltou o chefe do executivo goiano.

Em breve discurso durante o evento, realizado no Sicoob UniCentro Br, em Goiânia, o governador parabenizou o conterrâneo e destacou sua carreira. “Temos de valorizar, enaltecer e reconhecer o mérito das pessoas que fazem história no país. E Henrique, saindo de nossa cidade de Anápolis, se tornou um homem respeitado internacionalmente por sua relevância”, frisou. “Com equilíbrio, soube superar dificuldades e ser um ponto de estabilidade”, completou.

Meirelles agradeceu a parceria do governador, destacando que ele foi o responsável por incentivá-lo a ingressar na política. “Caiado foi a primeira pessoa a, de fato, me convidar para entrar na vida pública”, lembrou ao elogiar a trajetória do chefe do executivo goiano, atualmente “o governador com melhor avaliação do Brasil”.

A obra “Calma sob Pressão” — o que aprendi comandando o Banco de Boston, o Banco Central e o Ministério da Fa-

zenda” conta os bastidores da vida de Meirelles, apresentando sua caminhada profissional nos setores público e privado, além de aspectos de sua vida pessoal, como as lembranças da infância. Com 192 páginas, a obra é publicada pela editora Planeta.

O vice-governador Daniel Vilela, que também esteve presente ao lançamento do livro, afirmou que Meirelles é um profissional de destaque mundial e que possui credibilidade no cenário econômico. “Os goianos precisam enaltecer essa figura extraordinária que representa o nosso estado”, opinou.

Henrique Meirelles

Natural de Anápolis, Henrique de Campos Meirelles é graduado em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-graduado em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi presidente mundial do Banco de Boston, nos Estados Unidos. Entre 2003 e 2011, atuou como presidente do Banco Central do Brasil, com trabalhos relevantes no controle dos juros e da inflação, além de ajudar a atravessar a crise econômica de 2008/2009.

Em 2016, assumiu o Ministério da Fazenda, onde ficou até 2018, também lidando com crises econômicas no país. Já de 2019 a 2022, foi secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

Vilela participa do ‘Conecta Prefeitos’, com presenças de lideranças

REDAÇÃO

O prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), participou, segunda-feira, 18, do ‘Conecta Prefeitos’, realizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Infraestrutura, GoInfra e Agehab, que apresentou os programas habitacionais e de infraestrutura do governo estadual que podem ser realizados em parceria com a Prefeitura de Apa-

recida de Goiânia.

“Nós nos propusemos fazer com o governador Ronaldo Caiado, o vice-governador Daniel Vilela, a primeira-dama Gracinha Caiado, e com toda a equipe de secretários do governo estadual uma parceira fina e estreita para que todos os programas possam chegar e atender a cidade e a população para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, destacou Vilela.

PF associa plano para matar Lula, Alckmin e Moraes a trama golpista

Ação operacional descoberta reforça provas sobre tentativa de golpe de Estado, aponta investigação da instituição policial

FOLHAPRESS

A Polícia Federal realizou terça-feira (19) uma operação que prendeu cinco suspeitos de atuar em um plano de golpe de Estado no Brasil, no fim de 2022, que envolveria matar o então presidente eleito, Lula (PT), o vice Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). A trama, na avaliação dos investigadores, reforça as provas e os relatos obtidos pela PF sobre a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de aliados e de militares nas discussões por um golpe que evitasse a posse de Lula.

As informações divulgadas pela PF apontam pela primeira vez para um plano operacional de golpe de Estado articulado por integrantes do governo Bolsonaro. Fases anteriores da investigação já haviam indicado discussões sobre minutas golpistas e pressões para os chefes das Forças Armadas apoiarem uma ruptura institucional.

A operação desta semana mirou agora um general da reserva, um policial federal e militares com formação nas forças especiais, os chamados "kids pretos". As prisões ocorreram menos de uma semana após o atentado com explosões na praça dos Três Poderes sobre o qual Moraes e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, anteciparam conclusões que atrelam o episódio aos inquéritos que envolvem Bolsonaro e seus aliados.

Ambos disseram que o atentado não fora um fato isolado e indicaram relações com os outros casos relatados por Moraes sobre ataques às instituições. O pedido de prisão dos



Presidente Lula da Silva



Vice Geraldo Alckmin



Ministro Alexandre de Moraes

cinco suspeitos foi feito pela PF na quinta (14), um dia após o ataque em que um homem se explodiu na frente do STF.

Estão presos

Foram presos o general da reserva Mario Fernandes, os tenentes-coronéis Hélio Ferreira Lima, Rafael Martins de Oliveira e Rodrigo Bezerra de Azevedo e o policial federal Wladimir Matos Soares.

A operação foi autorizada no domingo (17) pelo próprio Moraes, que acumula papel de vítima e juiz do caso e cita ele mesmo ao longo da decisão em terceira pessoa.

Especialistas têm criticado a condução de Moraes de casos que o atingem diretamente sob o argumento principal de que isso afeta a imparcialidade de um juiz.

O desdobramento das investigações indica que o general da reserva Mario Fernandes elaborou um plano operacional para impedir a ascensão do novo governo. Ele foi secretário-

rio-executivo da Secretaria-Geral da Presidência durante o governo Bolsonaro.

Os detalhes do plano golpista estavam redigidos em um documento de três páginas, impresso no Palácio do Planalto na gestão do ex-presidente e cuja execução foi articulada com militares do Exército, segundo a PF.

Com Braga Netto

A investigação cita ainda uma reunião, onde a ideia teria sido discutida, na residência do general da reserva Braga Netto, ex-ministro da Defesa e vice em 2022 na chapa derrotada de Bolsonaro.

De acordo com a PF, a missão chegou a ser colocada em prática contra Moraes no dia 15 de dezembro de 2022, mas acabou abortada naquela noite com os oficiais já posicionados.

O planejamento foi chamado de "Punhal Verde Amarelo". Ele definia uma série de

procedimentos a serem adotados para viabilizar a prisão ou a morte das autoridades. O documento previa a participação de seis pessoas, uso de armas e granadas e um prazo de duas semanas para a preparação dos ataques.

"Outra possibilidade foi levantada para o cumprimento da Missão, buscando com elemento químico e/ou biológico, o envenenamento do Alvo, preferencialmente, durante um Evento Oficial Público. O nosso Rec (reconhecimento) também está levantando as condições para tal L Aç (linha de ação)", diz trecho do documento obtido pelos investigadores.

O plano do golpe dizia ser necessário ainda avaliar outros cenários para o assassinato das autoridades, como "tiro à curta, média ou longa distância, emprego de munição e/ou artefato explosivo".

O general Mario Fernandes destacava que a possibilidade

de êxito da operação golpista era "médio, tendendo a alto". Os riscos colaterais seriam muito altos, segundo o documento, assim como os impactos políticos e sociais. "O documento evidencia que as ações de reconhecimento já estavam em curso, apresentando algumas dificuldades em relação ao comboio e aos protocolos de segurança do alvo, no caso o ministro Alexandre de Moraes", diz a PF em relatório.

Lula derrotou o então presidente Bolsonaro em 2022 após uma acirrada disputa de segundo turno. Durante seu mandato, o hoje inequivel Bolsonaro acumulou declarações golpistas e atualmente é alvo de investigação da PF sobre o seu papel na trama que tentou impedir a posse do presidente eleito. A investigação da PF aponta que os planos golpistas dos militares aliados de Bolsonaro começaram logo após a derrota para Lula.

Caiado repudia plano para assassinar autoridades, investigado pela PF

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) afirmou, em entrevista coletiva, na noite de terça-feira (19), em Goiânia, jamais imaginar a possibilidade de existência de um plano, para assassinar o presidente Lula, vice Geraldo Alckmin e o então presidente do TSE, Alexandre de Moraes, em 2022, conforme revelação feita pela Polícia Federal após prisão de quatro militares, através da Operação Contragolpe.

"Eu nunca admiti política sem que fosse no nível de civilidade. Então, ao se constatar

isso, é algo que realmente foge totalmente daquilo que é a prática política", frisou o governador, em entrevista à imprensa, com a afirmativa de que a democracia deve ser respeitada. "Eu jamais imaginei na minha vida que situações como essa fossem propostas. O ganhar e perder na eleição é normal. Agora, o respeito à democracia está acima de tudo", argumentou.

Caiado demonstrou preocupação com o atual cenário da política no Brasil. "Eu estava acreditando no momento de trazer a paz, a civilidade na política. Então, é um gesto que

me preocupa sob maneira. O Brasil não suporta mais viver da maneira como está vivendo", enfatizou. "Isso é inaceitável, isso é inadmissível. Isso aí tem a repulsa de todos nós, brasileiros, que realmente queremos construir cada vez mais uma democracia consolidada e com respeito aos poderes. Agora, eu continuo sempre na tese de que nós precisamos de buscar paz, civilidade para nós construirmos esse país. Não sei para onde nós vamos caminhar a continuar uma política que realmente vive dentro de extremos e com consequências inimagináveis", salientou.

O governador criticou, ainda, a polarização existente no país. "Se levar a política pelo patamar que está se levando, é extremamente difícil de você imaginar onde é que nós vamos chegar. Cada um, dentro das suas posições extremadas, não vai levar o Brasil a ter civilidade na prática política e, muito menos, no futuro do país. É isso que me preocupa. A preocupação das penas será dada pelo Supremo, que vai julgar. Agora, eu como governador de Estado e líder político, qual é a minha preocupação? É como nós vamos conseguir ter um ponto de concórdia para avançar nas

práticas da democracia brasileira. É isso. Esse é o processo mais preocupante", detalhou.

Questionado sobre uma possível responsabilização do ex-presidente Jair Bolsonaro, respondeu: "Não cabe a mim ficar interpretando até porque eu, como vocês, fiquei sabendo do fato hoje. Isso depende de uma interpretação da veracidade dos fatos que foram aí colocados. E, diante dessa veracidade, há punição porque é inadmissível que qualquer pessoa se proponha a arquitetar um plano para matar alguém, para dar um golpe do Estado".

CINEMA

Steve McQueen volta à guerra

APPLE TV+/ DIVULGAÇÃO

Candidato forte para Oscar, 'Blitz' aborda violência e racismo em guerra que põe cara a cara menino negro e sua mãe branca. É retorno do cultuado cineasta norte-americano ao universo da Segunda Guerra Mundial

LEONARDO SANCHEZ

Diante de um gênero dominado pela brutalidade e pelos rostos de homens brancos, Steve McQueen decidiu pôr no centro de seu filme de guerra a relação tenra entre um menino negro e sua mãe branca. Assim, fez de "Blitz" uma produção distante do lugar-comum.

Com estreia amanhã no Apple TV+, o longa ventilado como provável concorrente em diversas categorias do Oscar narra o drama vivido pelos londrinos na blitzkrieg, período em que os nazistas bombardeavam áreas de civis da capital britânica rápida e deliberadamente.

É um retorno de McQueen à Segunda Guerra Mundial, que ele retratou em seu último projeto, o documentário sobre a ocupação alemã nos Países Baixos "Occupied City", e também mais um esforço para construir uma ponte entre o cinema de época e o presente.

"Esse filme surgiu da vontade de refletir quem nós éramos, que somos hoje e o que deveríamos ser. É um filme mais sobre 2024 do que sobre os anos 1940", diz o cineasta, em alusão às guerras em curso no mundo. "Quando você olha para o que está acontecendo em lugares como Líbano, Israel, Palestina você se pergunta se aprendemos algo com a nossa história."

"Blitz" é centrado em George — vivido pelo estreante Elliott Heffernan —, um menino negro criado pela mãe e o avô. Seu pai, um imigrante, foi deportado antes de seu nascimento e nunca mais foi visto. Em meio aos ataques aéreos a Londres, a mãe, papel de Saoirse Ronan, decide enviá-lo para uma área isolada no interior, para protegê-lo.

Mas ele se revolta com a decisão, pula do trem que transporta o batalhão de crianças naquela mesma situ-



Questões raciais: Saoirse Ronan e Elliott Heffernan atuam em "Blitz", novo filme do diretor Steve McQueen



Homem das ideias: McQueen comanda equipe no set de filmagem

ação e precisa encontrar o caminho de volta para casa em meio às bombas e aos perigos inerentes à cidade grande.

Em sua peregrinação, George chega a ser sequestrado por uma gangue que entra nas casas e lojas bombardeadas para roubar joias e outros objetos de valor. São homens e mulheres que passam a mão em alianças de cadáveres que ainda não esfriaram, causando no menino — e no espectador — um horror maior que aquele provocado pela própria morte.

Diretor de "12 Anos de Escravidão", que venceu o Os-

car de melhor filme em 2014, McQueen encara seu cinema, frequentemente fincado no passado, como uma forma de entender o mundo à sua volta. Em "Blitz", além de refletir sobre a aversão da humanidade à paz, ele investiga ainda as raízes do racismo que estrutura sociedades como a britânica.

Numa retomada dos temas que abordou em "Small Axe" — minissérie que relutou em chamar como tal, preferindo se referir aos episódios como filmes independentes —, o cineasta pincelou "Blitz" com comentários sobre tensões

raciais, aversão ao estrangeiro e brutalidade policial, pondo em xeque o multiculturalismo historicamente ostentando por Londres.

"Essas tensões se amplificam quando as encaramos pelos olhos de uma criança. Pela lente da inocência, a situação de guerra se torna ainda mais inconcebível", afirma McQueen, se esquivando de críticas frequentemente direcionadas a filmes como "A Vida É Bela" e "O Menino do Pijama Listrado", que associam a infância aos horrores da guerra.

Identidade

Em "Blitz", George tem dificuldade para assumir sua identidade enquanto fruto de uma relação interracial, algo raro à época. Num flashback, vemos meninos tirando sarro de suas feições, causando uma revolta que, em sua confusão infantil, elege como inimiga a própria cor de sua pele.

Só mais para frente o protagonista encontra sua primeira grande referência negra, na figura do policial Ife, que o resgata enquanto o pequeno perambula pelas ruas, com sirenes antibomba ecoando ao fundo. Numa das cenas mais fortes do longa, George declara, orgulhoso e como que pela primeira vez, que é, sim, um menino negro.

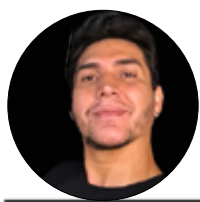
Para McQueen, que não vê "Blitz" exatamente como uma tentativa de levar diversidade ao gênero de guerra, mas como puro reflexo da realidade, George cresce num ambiente em que ser negro é algo negativo. Quando vê nobreza num homem que se parece com ele e que, portanto, passou por provações semelhantes, o protagonista entende a importância de ressaltar sua identidade.

Não que este tenha sido o objetivo principal de McQueen quando escreveu o roteiro. Sua intenção era fazer um filme sobre o período da blitzkrieg, sobre a experiência de ser um civil num campo de batalha, algo que se relaciona com qualquer pessoa vivendo sob a sombra da guerra, seja na Ucrânia ou em Gaza.

"A guerra é uma coisa perversa e sem sentido. Pense na Rita [personagem de Saoirse Ronan], que de dia trabalha numa fábrica de bombas e à noite precisa buscar abrigo contra ataques aéreos. Nessa realidade insana, o que a motiva é o amor pelo filho. O amor é a única coisa que ela e que nós temos." (Folhapress)

BLITZ

Estreia nesta sexta, 22
Apple TV+
Classificação 16 anos
Reino Unido, EUA, 2024
Steve McQueen



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Design Jader Almeida

Jader Almeida e a Indústria Sollos comemoram 20 anos de atuação conjunta no mercado brasileiro e internacional com uma das mais prestigiosas criações do designer para pontuar esta data comemorativa. Original de 2004, a cadeira DINNA está sendo celebrada com uma edição especial, limitada, com acabamento exclusivo. São duas décadas de produção contínua da cadeira o que reforça o atributo de atemporalidade da peça. Para essa edição de aniversário, estarão disponíveis três tonalidades de madeira combinadas com a trama artesanal do revestimento em papel, de forma a valorizar a combinação do feito à mão com a tecnologia envolvida na peça. O primoroso design da cadeira DINNA é um verdadeiro tributo à forma e à função, unindo beleza estética, conforto e resistência em uma peça única

Carnaval 2025

Notícia muito boa! O Carnaval dos Amigos, que abre o pré-carnaval de rua de Goiânia, vai voltar para a Avenida 85. A informação veio do empresário Fernando Jorge, que é um dos criadores do evento que acontece há 20 anos na capital. É bom lembrar que o pré-carnaval de Goiânia, é um dos maiores do Centro-Oeste e movimenta milhões no comércio e no turismo da cidade. No ano passado, o evento sofreu uma mudança repentina de nome e de local e quase foi cancelado.

Fábrica dos Sonhos na Alameda Ricardo Paranhos

O tema "Fábrica de Sonhos" promete encantar os visitantes do Natal da EBM, com decoração deslumbrante no Espaço EBM localizado na Alameda Ricardo Paranhos. O evento de abertura, aberto ao público, acontece no dia 23 de novembro, sábado, a partir das 18h, e contará com apresentações teatrais, oficinas infantis, barraquinhas e a presença do Papai Noel.

Certificação ONA

O Hospital Santa Helena acaba de receber o certificado de qualidade "Acreditado Pleno Nível 2", concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Este reconhecimento demonstra que a instituição cumpre rigorosos padrões de qualidade e segurança definidos pela ONA. A avaliação foi realizada entre os dias 7 e 9 de outubro e conduzida pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes). O certificado obtido tem validade de dois anos, durante os quais serão feitas visitas de manutenção para assegurar a continuidade das boas práticas.

Réveillon Viva Piri em Pirenópolis

A charmosa cidade de Pirenópolis será palco de um dos eventos mais esperados do final de ano: o Réveillon Viva Piri 2025. Realizado entre os dias 28 e 31 de dezembro, no Green Park Eventos, o festival contará com uma programação de tirar o fôlego com Clayton & Romário, Murilo Huff, Matheus Fernandes, Felipe & Rodrigo, entre outros. A estrutura será de alto padrão, com áreas exclusivas como frontstage e backstage, lounges e um open bar especial na virada do ano.

FOTOS: LUCIANO OHYA



A presidente do Instituto IHebrom, Denise Resende (foto) recebeu os ex-jogadores Dunga e Edmilson, além da apresentadora Mariana Ferrão, na noite da última terça (19/11), durante o 5º Jantar Beneficente da organização de filantropia, inovação e transformação social. A ação com leilão solidário para convidados de todo o país, com menu assinado pelo Chef Adalmo Araújo e show da Banda Mr. Gyn, aconteceu no Memoratto Espaço de Eventos.



Empresário Heribaldo Egidio e ex-jogador Dunga no 5º Jantar Beneficente do IHebrom - organização de filantropia, inovação e transformação social



Os ex-jogadores Dunga e Edmilson e a apresentadora Mariana Ferrão são apoiadores do 5º Jantar Beneficente da organização de filantropia, inovação e transformação social. A ação, com leilão solidário para convidados de todo o país, teve menu assinado pelo Chef Adalmo Araújo e show da Banda Mr. Gyn, realizado no Memoratto Espaço de Eventos.



O casal, Roberta e Tiago Egidio, ajudou a receber os convidados do jantar beneficente do IHebrom

No Museu Nacional da República

Acontece hoje (21), no Museu Nacional da República, a abertura da exposição "Da Terra que Somos" da artista Sonia Dias Souza, que convida a uma reflexão sobre a transformação da natureza, a relação do homem com ela e o seu lugar no universo. Com curadoria e texto crítico de Agnaldo Farias, a mostra é um convite para que o público se engaje em uma discussão urgente sobre nossa sobrevivência e a preservação do planeta, especialmente em um momento em que as crises climáticas se intensificam gerando medo e insegurança.



Fernando Perillo faz show no Sesc

Fernando Perillo apresenta amanhã o show Amores no Sesc Centro. O artista terá a companhia da Banda Kalunga (Emídio Queiroz, Marco Outeiro, Fausto Baptista e Gennyson Ponce). A cantora Nina será a convidada da noite. Os ingressos custam R\$ 30 pelo Sympla.

Perillo promete trazer um repertório com canções de sua autoria, ao lado de seus muitos parceiros musicais. O artista tem em seu repertório, diversos sucessos da MPB feita em Goiás, como "Último Sopra", "O Outro Lado da Lua", "Sempre Viva" e "Fim de Caso". O artista fala que canções de outros artistas também fazem parte do repertório. Entre eles, Milton Nascimento, Raul Seixas e Marília Mendonça.

Dono de uma discografia que reúne 15 álbuns, Fernando tem músicas ao lado de Carlos Ribeiro, Marcos Caiado, Nasr Chaul e Carlos Brandão, entre outros bons letristas. O artista acaba de terminar o Circuito Universitário, turnê que fez em universidades de vários municípios goianos. (Redação)

Trilhas a Go Go faz show no Natal do Bem, nesta quinta

A banda Trilhas a Go Go, dos músicos Geórgia Cynara (voz e violino), Vítor Brandão (voz e percussão) e Douglas Sá (voz e violão), preparou verdadeira viagem no tempo para quem estiver no Natal do Bem 2024: uma apresentação recheada de canções que foram sucesso nas aberturas de desenhos animados, especiais de Natal e outros programas infantis da década de 1980, com uma roupagem natalina. O show acontece hoje no coreto do Oscar Niemeyer.

Conforme Cynara, a ideia é valorizar a música composta, produzida e interpretada para produtos audiovisuais infantis dos anos 1980. "Buscamos exaltar a diversidade e a riqueza dessas sonoridades, provocar a nostalgia no público adulto — que foi criança naquela década — e apresentar músicas infantis às crianças presentes, divertindo toda a família com versões natalinas dessas canções", afirma a artista.

Ao mesmo tempo, diz, o grupo oferece recorte original dessa produção. "Até o momento, somos o único grupo ativo em Goiás e um dos poucos do Brasil especializados em trilhas de televisão e cinema em versão acústica", emenda a vocalista. (Redação)



MILENA CARVALHO/ DIVULGAÇÃO

DOENÇA GENÉTICA

Ceratocone é silenciosa, afeta jovens e pode levar à cegueira

Com origem genética e progressão degenerativa, a doença que ataca os olhos atinge principalmente pessoas entre 10 e 25 anos

EMILLY VIANA

Uma das doenças oculares mais verificadas no Brasil permanece amplamente desconhecida pelo grande público. O ceratocone afeta cerca de 150 mil pessoas por ano no país, de acordo com dados do Ministério da Saúde, atingindo principalmente indivíduos entre 10 e 25 anos. A condição é caracterizada pela curvatura e afinamento progressivo da córnea, o que pode levar à perda da visão.

De acordo com o oftalmologista Henrique Rocha, presidente da Sociedade Goiana de Oftalmologia (SGO), o ceratocone é uma doença não transmissível, de origem genética. "Ela é degenerativa, ou seja, progressiva, e afeta em 96% das vezes os dois olhos. Ele provoca um aumento progressivo da curvatura e o afinamento da córnea, tornando-a opaca, quadro que chamamos de hidropsia. Quando chega nesse estágio, o paciente não tem mais visão e um transplante se torna necessário", explica.

Inicialmente, o ceratocone pode não apresentar sintomas evidentes, mas ge-

ralmente está associado a uma doença ocular alérgica. À medida que o ceratocone progride, os sintomas podem incluir: dificuldade para enxergar à noite; desfoque gradativo da visão; visão duplicada de objetos (diplopia); aumento da sensibilidade à luz (fotofobia); dificuldade para realizar atividades rotineiras como ler e dirigir; surgimento ou agravamento de miopia e astigmatismo.

O diagnóstico da doença exige exames oftalmológicos específicos, como topografia de córnea, paquimetria e ceratometria. Os exames ajudam a detectar a deformação e o afinamento da córnea, confirmando a presença do ceratocone. Em casos mais avançados, exames simples, como o uso da lanterna de fenda ou a esquiocopia podem ser suficientes para a detecção do problema.

"A doença não tem preferência por homens ou mulheres. O público mais afetado é o de adolescentes, pré-adolescentes ou adultos jovens", afirma Henrique. Portanto, a detecção precoce é crucial para evitar o agravamento da doença.

Para prevenir o avanço

do ceratocone, é fundamental adotar algumas medidas: "Não se deve coçar ou dormir em cima dos olhos porque pode piorar a doença e é importante ir ao oftalmologista anualmente para fazer os exames corretos para poder ver se a pessoa tem esse tipo de doença e se ela está evoluindo ou não", destaca.

O tratamento do ceratocone varia conforme a evolução da doença. "Um paciente que tenha um quadro de ceratocone estabilizada, mas que está com baixa visual de forma que um óculos não seja suficiente para dar qualidade, pode fazer um teste de lente de contato rígida. A lente pode moldar a superfície da córnea e melhorar a qualidade de visão do paciente", detalha Henrique.

Além disso, ele cita o implante de anel intraestromal, conhecido como anel de Ferrara, que é inserido dentro do estroma da córnea, moldando-a e melhorando a qualidade de visão do paciente. Em casos mais graves, onde o ceratocone progride de forma expressiva, o transplante de córnea pode ser imprescindível para restaurar a visão do paciente.



A condição é caracterizada pela curvatura e afinamento progressivo da córnea, o que pode levar à perda da visão



Estado será representado pelo Lassele, de Goiânia, e Veratz, de Catalão

Goiás vai ao Mundial de Robótica

Vaga foi conquistada no maior evento de robótica e inteligência artificial da América Latina, realizado em Goiânia

DA REDAÇÃO

Goiás celebrou mais uma vitória na área de tecnologia e inovação com a classificação de duas equipes goianas para o Campeonato Mundial de Robótica. O feito aconteceu durante o Robótica 2024, maior evento de robótica e inteligência artificial da América Latina, realizado de 11 a 17 de novembro no Centro de Convenções de Goiânia, que contemplou três competições nacionais da área: a Competição Brasileira, a Olimpíada Brasileira e a Mostra Nacional, que serviram como etapas classificatórias para o mundial.

A equipe Brainbots, formada por alunos do Colégio Lassele, de Goiânia, garantiu o 3º lugar na modalidade Robótica de Resgate, na Olimpíada Brasileira de Robótica, e vai para o mundial. Também garantiu vaga, por meio da Mostra Nacional de Robótica, a equipe do Colégio Veratz, de Catalão. As duas equipes asseguraram suas idas para o Campeonato Mundial, que será realizado de 15 a 21 de julho de 2025, em Salvador (BA).

A equipe Pequi Mecânico, da Universidade Federal de Goiás (UFG), conquistou o 3º lugar na categoria RoboCup Soccer Humanoid League – o futebol de robôs humanoides – na Competição Brasileira de Robótica. O time ainda pode se classificar para o mundial, mas precisa passar por outra etapa, com submissão de vídeo realizando algumas tare-

fas.

"Esse foi um dos melhores resultados das equipes goianas nas competições nacionais de robótica e conseguimos, pela primeira vez, acompanhar tudo aqui no nosso estado. E não vamos parar por aí. O governo tem, cada vez mais, investido na formação dos nossos jovens nessa área para que Goiás seja referência internacional", relata o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto.

PRÊMIOS

Outros times de Goiás também alcançaram bons resultados, em categorias extras, que não levam ao mundial. Foi o caso do Centro de Ensino em Período Integral Gomes de Souza Ramos, escola da rede estadual de ensino localizada em Anápolis, que ganhou prêmios nas categorias Superteam: Cyber Nordics e de Superteam: Produção artística. Ambos os prêmios na Olimpíada Brasileira de Robótica.

O Robótica 2024 foi promovido pela RoboCup Brasil, com organização do Ceia-UFG, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (Secti). O evento reuniu mais de 2 mil competidores de todo o Brasil e de países como Rússia e Chile, além de milhares de pessoas que passaram pelo local durante os dias de evento, que também contou com uma programação diversificada. (Com informações SECTI)

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

“Hip-Hop nos potencializa”, diz rapper Neblina sobre trajetória

'Diversidades', novo EP do artista anapolino, que tem mais de 30 anos de carreira, traz a pluralidade da cultura Hip-Hop

DA REDAÇÃO

Nesta quarta-feira, 20, Dia da Consciência Negra, o rapper anapolino Ronaldo Duarte, conhecido como Neblina, destacou o poder transformador da cultura Hip-Hop em entrevista à Rádio Manchester/DM Anápolis. “O que fez eu ingressar no movimento Hip-Hop foi o fato desta cultura nos potencializar, trazendo uma grande responsabilidade e respeito”, afirmou. Referência na cena cultural de Anápolis, Neblina é reconhecido por sua contribuição à valorização da cultura afro-brasileira.

No mesmo dia, o artista lançou o EP *Diversidades*, um trabalho que reúne rap, jongo e groove, refletindo a pluralidade de sua trajetória. O projeto, viabilizado por meio da Lei Paulo Gustavo via Prefeitura de Anápolis, traz canções inéditas e inclusão social, como a faixa 'Ideia de Pai pra Filho', que ganhou um lyric vídeo com tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras). “Meu sentimento em relação ao EP é de total satisfação por tudo que realizamos”, destacou o rapper.

Com mais de 30 anos de carreira, Neblina relembrou o início de sua relação com o Hip-Hop em 1989. “Eu não sabia nem o que era break dance. Eu via as propagandas em que o pessoal dançava nos comer-



Ronaldo Duarte, o Neblina, falou à Manchester FM, nesta quarta, 20, sobre o Dia da Consciência Negra

ciais, mas não sabia que tinha em Anápolis”, contou. Desde então, construiu uma carreira sólida, levando o Hip-Hop local para países como Turquia e Tunísia, e se consolidando como uma das principais vozes do movimento na cidade.

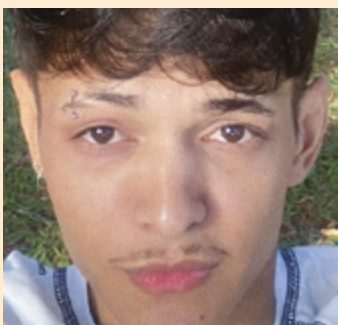
O produtor cultural Danilo Costa, que participou do projeto, ressaltou a importância do EP *Diversidades*. “O Neblina ultrapassa os limites do Hip-Hop. O EP tem uma linguagem do jongo, o suingado do groove, mas o Hip-Hop é parte

essencial da trajetória dele. Ele também é um músico que dialoga com outras linguagens”, afirmou à Rádio Manchester/DM Anápolis. Danilo também destacou que o projeto exemplifica a força da cena cultural anapolina.

Neblina reforçou a mensagem de resistência e diversidade que guia sua arte e sua vida. “A cultura negra é resistente, combatente e, acima de tudo, diversa”, concluiu o rapper. O EP já está disponível nas plataformas digitais e no YouTube.

ARTIGO

A Guerra Fria e as histórias contadas pelas mídias contemporâneas



LEONARDO LIMA DOS SANTOS

A Guerra Fria, com seus desdobramentos — conflitos, tensões, disputa por poder e rivalidades ideológicas —, transformou a geopolítica e os ambientes domésticos de vários países e continua a moldar a cultura popular e a mídia contemporânea. Filmes, séries e literatura inspiram-se nela e, igualmente, influenciam a percepção coletiva sobre a política global e as tensões internas em diversos países.

Séries como *Stranger things* e *The americans*, bem como os filmes *Cuba libre* e *A espiã que sabia de menos*, retomam,

de forma dramática, os elementos que desencadearam a atmosfera de desconfiança, espionagem, intriga e confronto entre as duas superpotências: a URSS com suas ideias comunistas e os Estados Unidos com seus ideais liberais capitalistas.

Essas representações tendem a enfatizar aspectos da Guerra Fria, como a espionagem e a corrida espacial, entre outros. *Stranger things*, que se passa no início dos anos de 1980, no contexto da Guerra Fria, estreou no ano de 2016. O seriado promove uma perspectiva anticomunista, em que os soviéticos são tratados como vilões e a URSS é repleta de ambiente hostil e pecaminoso.

Por outro lado, os Estados Unidos são apresentados de

forma positiva. Mesmo cerca de eventos sobrenaturais e perturbadores, a cidade de Hawkins é uma comunidade acolhedora e vibrante, refletindo uma visão positiva da vida americana em contraste com a representação opressiva da vida na União Soviética. Apesar de amplificar a tensão dramática, essa dicotomia também contribui para a atualização da leitura maniqueísta do mundo existente na Guerra Fria.

Tal representação pode ser vista como uma forma de facilitar a compreensão do enredo e dos personagens, mas, também, aborda questões sobre como as narrativas midiáticas moldam a percepção política e a do passado de grupos sociais em diversas partes do mundo. *Stranger things* é um exemplo

de como a indústria cultural pode reinterpretar e reimaginar o passado e sugerir a leitura do público acerca das tensões geopolíticas atuais.

Enfatizada pela série, a dicotomia entre a URSS e os EUA expõe uma simplificação de eventos complexos e contribui para que o público faça algo parecido quanto aos problemas contemporâneos, lendo-os, outrossim, de forma simplificada e maniqueísta. Esse suposto impacto dessas narrativas unidimensionais, que ignoram a complexidade dos eventos históricos e dos conflitos das sociedades modernas, na leitura do público, pode corroborar a construção de ambientes polarizados, centrados no “nós contra eles”, prejudicando até mesmo a convivência social.

À guisa de conclusão, a mídia é responsável por desempenhar um papel importante na formação da opinião pública e da cultura de massas do mundo contemporâneo. A rigor, é essencial a reflexão crítica por parte do interlocutor/receptor das mensagens recebidas. Com efeito, se há o entretenimento da mídia com suas simplificações e, digamos, ideologias, faz-se necessária a combinação do entretenimento com a educação histórica, crítica e reflexiva. Só assim poderemos escapar de uma completa alienação e de suas imprevisíveis e, provavelmente, nefastas consequências.

Leonardo Lima dos Santos é estudante do curso de licenciatura em Letras - Inglês no Instituto Federal de Brasília (IFB)



Daniel Vilela informou que as empresas precisam comprovar capacidade de investir, no mínimo, R\$ 215 milhões

EM SÃO PAULO

Daniel discute com investidores modernização do Serra Dourada

Vice-governador de Goiás e técnicos detalham plano de revitalização do complexo esportivo do Serra, na sede da Bolsa de Valores B3

DA REDAÇÃO

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, discutiu, na terça-feira, 19, com empresários em São Paulo (SP) sobre incentivos e vantagens para investimento na modernização do Estádio Serra Dourada e adjacências, como o Parque da Criança e o Ginásio Valério Luiz de Oliveira, o "Goiânia Arena". O "roadshow" - como é denominado este tipo de evento de negócios - foi realizado de forma híbrida, presencial e virtual, na sede da Bolsa de Valores B3.

Além do detalhamento do plano de reforma e revitalização do Distrito de Esporte e Entretenimento do Complexo do Estádio Serra Dourada, Daniel e demais representantes do Governo de Goiás destacaram as potencialidades do estado e as áreas que hoje são referências nacionais, como educação, tecnologia e segurança pública. "Nosso estado tem hoje um crescimento econômico acima da média nacional, um alto nível de empregabilidade e diversos setores da gestão do governador Ronaldo Caiado ocupando os primeiros lugares nos rankings de eficiência".

Daniel Vilela destacou ainda "os resultados positivos das políticas públicas do governo. Todos vocês, com a expertise que detêm, sabem o quanto isso conta a favor deste projeto de modernização do estádio", enfatizou

Daniel Vilela, lembrando que a empresa que arrematar a concessão, por 35 anos, além das obras previstas em edital, também ficará responsável pela gestão, manutenção e operação do complexo.

CRITÉRIOS

O presidente da Goiás Parcerias, Diego Soares, detalhou os critérios que serão exigidos das empresas que forem participar do processo de licitação da concessão do Serra Dourada. As empresas precisam comprovar capacidade de investir, no mínimo, R\$ 215 milhões. Diego explicou também que não poderá haver mudanças na fachada do estádio e do rebaixamento que deverá ser feito no gramado, aumentando a capacidade de pessoas sentadas no estádio.

O presidente da Goiás Parcerias ainda compartilhou a aprovação de recente lei municipal que isenta o complexo esportivo de pagar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). "Estamos falando de uma nova centralidade para Goiânia e seus moradores. De um polo totalmente diferenciado e muitíssimo bem localizado, cercado por rodovias, shopping, condomínios horizontais, espaços culturais, parques, autódromo e, também, pela Prefeitura de Goiânia e Assembleia Legislativa, onde transitam diariamente milhares de pessoas", concluiu Diego Soares.

"Nós estamos trabalhan-

do diuturnamente para recuperar o maior patrimônio do futebol goiano, e que completa 50 anos em 2025. Nós vislumbramos um novo Serra Dourada que seja referência nacional e internacional", disse aos empresários e investidores o secretário de Estado de Esportes e Lazer (SEEL), Rudson Guerra. Ele também informou que a futura concessionária encontrará 32 banheiros reconstruídos e iluminação totalmente nova, conforme padrões estabelecidos pela Federação Internacional de Futebol (FIFA).

GRUPO

Além da Vice-Governadoria, Goiás Parcerias e SEEL, as secretarias estaduais de Administração (Sead) e a Geral de Governo (SGG) também tinham representantes no evento. Todas estas Pastas fazem parte de um Grupo de Trabalho coordenado por Daniel e que se debruçou no projeto ao longo dos anos de 2023 e de 2024.

No "roadshow", realizado nesta terça-feira, o vice-governador reforçou que no dia 27 de novembro, também na sede da B3, serão recebidas as documentações das empresas interessadas na concessão do estádio. Já no dia 4 de dezembro, durante sessão pública na Bolsa de Valores, ocorrerá a abertura dos envelopes e será feito o anúncio do grupo vencedor. A assinatura do contrato está prevista para janeiro de 2025.

Vítimas de troca de malas na Alemanha têm visto de entrada cancelado para os Estados Unidos

Problema relacionado a um golpe de troca de bagagens ocorrido em 2023 ainda gera consequências para as vítimas

EMILLY VIANA

As goianas Kátyna Baía e Jeanne Paolini, presas injustamente na Alemanha no ano passado, enfrentaram novos desafios quando tentavam embarcar para Nova York, nos Estados Unidos. Ao chegarem ao aeroporto, descobriram que seus vistos americanos haviam sido cancelados, um desdobramento do incidente ocorrido em março de 2023, quando foram presas na Alemanha após uma troca indevida de etiquetas de bagagens no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.

Nas redes sociais, Kátyna e Jeanne compartilharam sua frustração com a situação. "Até quando vamos sofrer as consequências da falta de segurança no Aeroporto Internacional de São Paulo?", questionou Kátyna em um vídeo gravado ao lado de Jeanne. Elas lamentaram não apenas o cancelamento dos vistos, mas também os impactos contínuos que o caso de 2023 teve em suas vidas.

O episódio que originou os problemas ocorreu em 5 de março do ano passa-

do, quando as duas faziam uma escala em Frankfurt, na Alemanha. Durante a viagem, etiquetas de bagagem foram trocadas, e malas contendo cocaína foram associadas a elas. Presas sob acusação de tráfico, Kátyna e Jeanne passaram 40 dias detidas até serem liberadas no dia 11 de abril, após a Polícia Federal do Brasil apresentar vídeos que comprovavam a troca indevida das etiquetas.

Desde então, as goianas relatam enfrentar dificuldades emocionais e financeiras decorrentes do ocorrido. "Fomos vítimas do golpe da mala em março de 2023 e até hoje sofremos as consequências emocionais e financeiras decorrentes do ocorrido. "Fomos vítimas do golpe da mala em março de 2023 e até hoje sofremos as consequências emocionais e financeiras decorrentes do ocorrido. "Fomos vítimas do golpe da mala em março de 2023 e até hoje sofremos as consequências emocionais e financeiras decorrentes do ocorrido."

Após o cancelamento dos vistos, Kátyna e Jeanne entraram em contato com o Consulado dos Estados Unidos no Brasil para comunicar o ocorrido e buscar uma solução. Elas afirmaram esperar que a situação seja resolvida rapidamente para evitar novos transtornos e poderem retomar a viagem.



Kátyna Baía e Jeanne Paolini lamentam o cancelamento de seus vistos para os EUA e os impactos contínuos que o caso tem em suas vidas

SEMANA CULTURAL

'Cia. Nudante' é destaque local no 28º Salão Anapolino de Arte

Companhia está entre os 24 expositores selecionados para mostra e apresenta a obra audiovisual (vídeo e dança) 'Inorgânicas'

DA REDAÇÃO

As produções anapolinas ocupam posição de relevância no contexto do 28º Salão Anapolino de Arte, evento já consolidado no calendário cultural brasileiro, com início previsto para esta sexta-feira, 22, na Galeria de Artes Antônio Sibasolly. Os destaques locais são Cia Nudante, Diego Oliveira e Tatiana Susano. Eles estão incluídos na seleção de obras de 24 artistas de diferentes regiões do Brasil, escolhidos entre mais de 800 inscritos.

A professora, coreógrafa, pesquisadora, artista e produtora cultural da dança, Ludmila Machado de Melo, da Cia. Nudante – grupo experimental de teatro criado há cinco anos – disse ao DM Anápolis que o espetáculo 'Le Tombe', da Cia. Nudante, está entre as peças selecionadas para a 27ª Mostra de Teatro de Anápolis, que acontece de 27 a 30 de novembro, promovida pela Prefeitura de Anápolis e a Produtora Art Vídeo, em parceria com a Território Cultural.

Para o 28º Salão Anapolino de Arte, explica Ludmila, está selecionado o 'Inorgânicas', obra audiovisual, de vídeo e dança. Segundo ela, esse momento é importante para a Cia. Nudante, que alcança a aprovação de projetos e ganha visibilidade. A produtora analisa que, no percurso de formação da companhia, o artista, pesquisador, professor e jardineiro, com experiência em gestão e produção, doutor em Artes Cênicas, Kleber Damaso, é convidado a fortalecer o projeto de construção em arte contemporânea.

"Trazendo novos alicerces que evocam o pensamento estético e provocam uma reflexão, pautados numa dança-teatro da desconstrução, do gesto político e da ação poética. Dessa parceria surge a videodança 'Inorgânicas', que foi dividida em cinco episódios, também chamados antropias, termo cunhado para designar as ações utilizadas pelo

homem de maneira desregrada e que afetam de forma insustentável o meio ambiente", comenta.

Segundo Ludmila, a obra traz em si um conceito benjaminiano sobre a história, a alegoria e a arte conectada à ideia de ruína, destruição. Novos significados são dados para: o fragmento, o descartável, o lixo, o inorgânico, o objeto deslocado da linearidade de tempo-espaço, devolvendo nova função e dignidade aos destroços em meio à luz natural, à vegetação local, à água do rio e à natureza circundante.

DESAFIO

Ao acolher as margens do Rio Caldas como principal fonte de inspiração, explica Ludmila Machado, a Cia. Nudante recebe um desafio de Kleber Damaso, "que é de destacar o potencial da catástrofe da antropia e, também, uma solução: devolver o verde ao verde, no sentido de discutir a urgência do fortalecimento do simbioceno e revolver os padrões já antigos de uma atuação antropocênica no mundo".

Nesse percurso poético, salienta, é experimentada uma forma de composição coreográfica que está sendo atualmente discutida nas artes da cena como ecoperformance. Na junção da sensibilidade de um coreógrafo e diretor artístico, experiente e inovador como é Damaso, de performers pensadores e reconfiguradores das noções teatrais mais tradicionais como são Ludmila Machado e Danilo Leão, e de um artista audiovisual atento, criativo e tecnicamente disponível às novas formas de captura das imagens, como é Rafael Ferraz, é que se tem como resultado o universo em formato de videodança: Inorgânicas.

COLETIVO

Kleber Damaso revela que as primeiras vontades que insurgiram da parceria inédita proposta por Ludmila, Danilo e Rafael, "foram de engravidar o tempo, no sentido de se permitir encon-

trar, sentir e pensar, para gerar algo coletivamente, colaborar, de início, com o possível que eclode a partir da concretização da casa lúdica - um espaço aconchegante, telúrico, com cheiro e cor de terra, surpreendentemente mágico".

Esta percepção, analisa Damaso, é também inclinada às invenções, às experimentações, por abrigar e projetar sonhos de criações múltiplas. "Daí começaram a brotar as elucubrações sobre o contexto, o próprio compromisso em durar nos estados investigativos, isso que é proporcionado pelas imersões e residências artísticas, de expandir o tempo e o espaço das criações para a ideia de convívio, ou de permanecer para coabitar corpos, lugares e questões, nos levou aos desafios de refletir sobre o entorno: uma área de proteção permanente (APP) que surge a partir de um loteamento familiar, sobretudo, do amor e do desejo de estar perto e de ser parte daquela natureza", explica.

RIO CALDAS

Segundo Damaso, essa área está nas proximidades da mata ciliar que acompanha, protege e filtra as margens do Rio Caldas, que tem vazão média de 6,72 m³/s, nasce no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) e flui mais de 100 km, para então desaguar no Rio Meia Ponte. "Ao caminhar dentro do rio e às margens daquele pequeno resto de cerrado que acompanha seu curso, torna-se indispensável que, mesmo diante das nossas limitações, o gesto ou os pequenos gestos cabíveis como dispositivos de composição dessa dança audiovisual, devem coincidir ou ao menos considerar os desejos daquela paisagem, e contribuir com sua recuperação".

Por fim, Kleber Damaso conclui que a decisão coletiva de despoluir, colocando em movimento os entulhos acumulados e parcialmente decompostos às margens do rio, "nosso ges-

to, então, se expande como ato performativo que intercepta e atravessa o público e o privado, o político e o doméstico, o global e

o local, os pensamentos e os movimentos, para que o rio cumpra, por direito, sua função elementar de existir como Rio Caldas".



FICHA TÉCNICA 'INORGÂNICAS'

Videodança da Cia. Nudante

Argumento e direção: Kleber Damaso

Performers: Ludmila Machado e Danilo Leão

Imagens: Rafael Ferraz

Edição: Kleber Damaso e Rafael Ferraz

Salão tem novidades e homenagens

Evento consolida cidade como polo cultural emergente e oferece oportunidades tanto para artistas locais quanto para nacionais

A abertura da 28ª edição do Salão Anapolino de Arte, nesta sexta-feira, 22, contará com um coquetel e cerimônia de premiação às 20h, oferecendo ao público a oportunidade de visitar a mostra gratuitamente até o final de fevereiro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Este ano, a renomada curadora Teresa de Arruda, residente em Ber-

lim e com vasta experiência no cenário da arte contemporânea, participará da abertura, trazendo novas perspectivas e promovendo diálogos entre temáticas locais e globais.

Nesta edição, o Salão homenageia o artista mato-grossense Gervane de Paula, reconhecido por suas obras que abordam críticas sociais, políticas e culturais.

Segundo o curador Paulo Henrique Silva, essa homenagem expande o alcance e a representatividade do evento, que nas edições anteriores prestou tributo a artistas goianos.

Além de Gervane de Paula, o evento contará com a participação de 21 artistas e grupos de diversas partes do Brasil, além de representantes da produção

local como Cia Nudante, Diego Oliveira e Tatiana Susano.

Para a secretária municipal de Integração, Eerizânia Freitas, o Salão consolida a cidade como "um polo cultural emergente e oferecendo oportunidades tanto para artistas locais quanto para nacionais".

O 28º Salão Anapolino de Arte é uma iniciativa da Prefei-

tura de Anápolis, por meio da Secretaria Municipal de Integração e da Diretoria de Cultura, com recursos do Fundo Municipal de Cultura de Anápolis e co-realização da Associação dos Amigos da Galeria Antônio Sibasolly. O evento é coordenado por Paulo Henrique Silva, curador responsável pela seleção e organização das obras.